

Diretor interino:
BYNESIO GUIMARÃES
Secretário:
ERNANI BAPTISTA
Gerente:
A. A. BOUDOUX JNOR.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

ANO LV — N.º 288

João Pessoa — Paraíba

Sábado, 27 de dezembro de 1947

Telefones:

Direção — 1145

Gerencia — 1211

DESCOBERTA DE UM "COMPLÔ" COMUNISTA NA GRECIA

ATENAS, 26 — A polícia grega revelou, hoje, o descobrimento de uma vasta "complot" comunista, no dia 9 último.

Os comunistas tentavam assassinar as altas autoridades do país e realizar uma enorme campanha de sabotagem geral "podendo, daí, depois do Governo, REFCUSARAM-SE A

COMENTAR

BELGRADO, 26 — As autoridades iugoslavas recusaram-se a fazer qualquer comentário sobre a formação pelo general Markos de um Governo na Grécia embora a imprensa oficial publicasse informações completas sobre a transmissão do rádio do "Exército democrático".

A única relação oportuna apareceu num jornal soviético que se intitula "Inaparente" e cujo editorial refere a declaração como "consequência lógica do que aconteceu desde dezembro de 1944, quando Churchill ordenou ao general Skobi que se utilizasse de tanques, aviões e bombas contra os gregos em Atenas.

Assistência Social

Em nossa edição de ante-ontem, publicámos o relatório que o conde José da Silva Coutinho apresentou ao Governo e no qual expõe as provisões que devem ser postas em prática para maior eficiência do S. A. S. no Estado.

Para examinar as sugestões avultadas naquele trabalho e emitir parecer a respeito o governador Oswald Trigueiro acaba de designar uma comissão constituída dos padres Odilon Pedrosa e Carlos Coelho e professor José Batista de Melo.

O Governo paulista adquire toda a produção de trigo

RIO, 26 — Um despacho de São Paulo informa que o Governo daquele Estado adquiriu toda a produção de trigo deste ano, pagando aos lavradores três cruzeiros por quilo.

No próximo ano o Governo distribuirá cerca de quatrocentos

Os vermelhos gregos tentavam assassinar as altas autoridades do país — O general Markos forma um novo Governo de caráter comunista — Repeli do um grande ataque de guerrilheiros contra Konitsa

que o general Markos julgava correto que tal hipocrisia cíndica fosse chegado o momento de les avides e bárbaras revoluções solveram o seu vergonho de cegos. A maioria do povo grego apoia o novo Governo, o qual é considerado como a única solução para a actual situação anárquica.

OS QUE IMPORTAM DAS DESENHAZÕES CÍNDICAS TAMBÉM

REPULSIDO

ATENAS, 27 — Um

ataque de guerrilheiros contra

Konitsa foi repelido seguindo

informações governistas vindas de Jantra.

Atacaram os rebeldes mais de 2 mil guerrilheiros gregos, após uma violenta batalha que durou 10 dias.

Essa batalha foi travada nas montanhas, visitadas a maior albanesa e outras fortificadas artificiais de campanha lançadas

nos quais fronteira contra o dia 25.

VIOLENTA BATALHA

ATENAS, 26 — Anunciou-se oficialmente que o exército grego só em fuga uma poderosa força de mais de 2 mil guerrilheiros gregos, após uma violenta batalha que durou 10 dias.

Essa batalha foi travada nas montanhas, visitadas a maior albanesa e outras fortificadas artificiais de campanha lançadas

que os rebeldes desejavam capturar Konitsa a fim de transformá-la em capital do novo Governo comunista, há dias proclamado pelo chefe dos guerrilheiros, general Markos.

ISOLARAM

ATENAS, 26 — Despachos de Paris informam que tropas do Governo isolaram um grande contingente de guerrilheiros depois de registrar um ataque sobre Acrópolis.

Assentaram os despatchos que 65 ataques foram mortos e 40 feridos, enquanto outras forças capturaram 20 prisioneiros.

Rios de sangue correm pela Palestina

LONDRES, 26 — A Palestina está atravessando uma fase de sangue talvez a maior de toda a história do Próximo Oriente — declarou o sr. Izzedine Shawi Bey, chefe da missão diplomática árabe em Londres.

O sr. Shawi que acaba de regressar a esta capital, depois de um mês em Cairo, Beirut, Damasco e Bagdad, declarou que muita gente está elaborando um plano levado a cabo para atacar a Palestina e a causa árabe de liquidar qualquer tentativa destinada a formar o Estado judaico na Palestina.

PLANO DE ATAQUE

BEIRUT, 26 — Fontes informadas dizem que líderes árabes, na Palestina, confidenciam em certo lugar, recentemente, com o sr. El Fawzi El Khatib que dirigiu a revolta de 1936 contra os ingleses.

O assassino foi o italiano Giuseppe Cappocci que estava recolhido a um mas-

viagens entre Damasco e as

regiões da tribo Udruzzo, tendo também conferenciado com elementos que chefiavam a revolta síria contra os ingleses em 1945.

EXPLOSAO DE BOMBA

PORTE SAID, 26 — Explodiu

uma bomba sob o navio ALISA

navegando a noite passada

fronte ao porto de ALISA e que se

acredita ter sido causado por uma bomba.

A explosão produziu vias

afastadas ao navio. A

única vítima foi um vigia

de uma barca de ALISA

e é de propriedade de uma companhia de navegação de Haifa.

ENCONTRADO MORTO

JERUSALÉM, 26 — Foi anunculado hoje que foi encontrada em Haifa a noite passada o corpo de um engenheiro civil britânico empregado da Companhia de Petróleo no Iraque com ferimento de arma de fogo na testa.

Haifa que é o porto principal de um oceano respondeu ao teatro de encarnados choques entre judeus e árabes nos últimos dias.

ASSASSINADO O MINISTRO ITALIANO

EM ESTOCOLMO

ESTOCOLMO, 26 — Unicomi, Camocci, o que

Foi assassinado a pauladas, em Estocolmo, o ministro italiano na Suécia, sr. Alberto Bellardo Ricci.

O assassino foi o italiano Giuseppe Cappocci que

estava recolhido a um mas-

cista.

DUAS BOMBAS FORAM ATIRADAS CONTRA A CATEDRAL DE PORTO MAURIZIO, ENQUANTO UMA CARGA DE DINAMITE EXPLODIA NOS JARDINS DO CONVENTO DOS RELIGIOSOS DE SAN JOSÉ

ROMA, 26 — Duas toneladas de sementes de trigo e devoceira ir à São Paulo variou técnicos norte-americanos de seleção de sementes de trigo. Esses técnicos procedem do Texas, onde o clima é muito semelhante ao do Estado brasileiro.

ROMA, 26 — Duas toneladas de sementes de trigo e devoceira ir à São Paulo variou técnicos norte-americanos de seleção de sementes de trigo. Esses técnicos procedem do Texas, onde o clima é muito semelhante ao do Estado brasileiro.

Não houve nemhum

vítima pesonal mas os danos materiais causados são importantes.

A polícia abriu inquérito e pouco depois pren-

diu o autor do atentado no poder do qual ensenhou outros cargas de dinamite.

O SEGUNDO ATENTADO

ROMA, 26 — O Ministro do Interior informou que o segundo atentado

que a bomba durante a semana de Natal teve lugar na Itália os primeiros horas da manhã do dia 25 em Imperia na costa da Riviera.

Duas bombas foram lançadas no interior da

Catedral de Porto Maurizio durante a missa, causando alguns estrondos em acarreiar vitimas.

A polícia conseguiu

determinar mão do culpado e

que uns minutos mais tarde, identificando-o como Vitor Inguscio, um ope-

rário.

ROMA, 26 — Uma estação de dinamite explodiu

a noite de ontem junto

as grades do jardim do Convento dos Religiosos de São José, em Albano

perto de Roma.

A explosão causou danos

materiais e o autor do

atentado foi identificado

como Vitor Inguscio, um ope-

rário.

TOQUIO, 26 — O ex- "premier" Tojo de

estão no Tribunal de Crimes de Guerra, no Extremo-Oriente, hoje

que somente ele é respon-

sável pelo ataque a Pearl Harbour

que se realizou no Pacífico.

é preso em sua residência

alem de apreendidas ar-

mas e munições.

Em vigor a nova Constituição Chinesa

NANKIN, 26 — A nova Constituição chinesa entrou ontem em vigor, dando fim à tutela do KUOMINTANG que viu-se girando ditatorialmente o Governo há quasi 20 anos.

Edição de hoje, 12 páginas

A UNIAO

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Fundada em 1895 — DIRECAO — Diretor: Synésio Guimarães
Secretário: Ernani Batista. GERENCIA — Gerente: A. A. Boudoux Jnr. — Chefe de Serviço: Severino M. de Melo

A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente da "A UNIAO" — Telefones: Diretoria e Redação: 1145 — Gerência 1211.

Assinatura: Anual: Cr\$ 80,00 — Semestral: Cr\$ 45,00

Número Avulso: Cr\$ 050

Correio autorizado em todo o interior e Campinas Grande Pedro Henrique de Araújo.

A UNIAO só publica colaborações solicitadas pela direção não devolvendo as originais das trabalhos circulares ou nas matérias de teatro, que apresentam no final três asteriscos (***). Não são de responsabilidade da redação.

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

A menina Selma, filha do sr. Antenor Dutra de Carvalho, do comércio desta praça.

FAZEM ANOS HOJE:

O jovem Alcides Marinho, residente em Mamanguape.

CASAMENTOS:

Realizou-se no dia 20 do corrente, nesta cidade, o casamento da sra. Severina da Costa Carneiro, filha do sr. Anacleto da Costa Carneiro, já falecido e de sua esposa, sra. Josefa da Costa Carneiro, com o sr. José da Silva Lucena. Foram testemunhas por parte da noiva, no ato civil, o sr. Antônio da Mota Silveira e esposa e no ato religioso, o dr. Ulysses Marcus e esposa; e por parte do noivo, nos atos civil e religioso, o desembargador Antonio Gabino da Costa Machado e sra. Vanda da Costa Machado.

VIAJANTES:

Sr. Basileu Gomes — Procedente do Rio de Janeiro, encon-

tra-se nesta capital, desde ontem, o sr. Basileu Gomes.

XXX

Procedente do Recife, achava-se nesta capital, o acadêmico Hermogenes de Almeida, contador da Standard Oil Company Of. Brazil.

XXX

Em visita a pessoas de sua família, encontra-se nesta capital, o dr. José Junior, 1º promotor público de Maciá, Estado de Alagoas, o qual se fez acompanhar de sua esposa, sra. Leda Zagalo da Silva.

1947-1948

Enviaram-nos, ainda, cartões de Boas Festas e Feliz Ano Novo, o que agradecemos e retribuímos o sr. Edmílson de Moura Mororó, Delegado do Instituto de A. e P. dos Industriários na Paraíba, dr. Mario Antonio da Gama e Melo, sr. Luiz S. Miranda Sá, representante da revista SELEÇÕES, em Recife; "Casa Azul Ltda." e Aprigio de Carvalho & Cia. Ltda.

Telegramas Retidos

Há na Portaria dos Correios e Telegraphos telegramas para as seguintes pessoas:

José Fernandes dos Santos, R. da Liberdade 2368 Baeux; Moacir Corte, Rua Peregrino de Carvalho 182; Ersor Borges, Av. Epitácio Pessoa; Francisco Pereira; Dr. Carlos Coutinho R. Cons. Henrique 17; Cel. Pedro Paulo da Silva, R. Duque Caxias 60 — Jofrêl e família; Naid Rosado Deodoro 528; José Vicente da Costa, Rua Epitácio Pessoa 11; Edgard Menezes Penso Avenida; Josefa Silveira, Av. Beirão 126; Dona Marly Albuquerque Av. João de Mata 212; Adelar Menezes; Comércio para Abelardo; Celina Lima, Alberto Brito 190; Helena Camara Ribeiro, Rua Palmeira; Jesuna de Freitas; Dr. R. Guedes; Edgar Falcone, General Bento Gama 159; Honraria, Cruz das Armas 416; Gedida Pinto, Av. F. Peixoto 549; Alfrido Lacerda, Rua Santo Elias 764; Maria e Paula Melo, Rua 1º Pedro 1º 342; Lucio, 13 de Maio 137; Trindade; Alba Monteiro, Trav. Pedro 1º n° 5 Tambiá; Severina Pilar, Caldas Brandão 121; Clodomiro Lopes, D. Vital Rogerio, Antônio de Carvalho;

Carnaval de 1948

C. C. Boêmios Brasileiros

Em ensaio de preparação, percorrerá hoje às 19 horas, as principais ruas da cidade, o C. C. Boêmios Brasileiros, contando com uma orquestra de 20 figuras, quando serão executadas as mais recentes canções e frívolas para o Carnaval de 1948.

Instituto "S. José"

RECEBEMOS: "ORDENS DE PAGAMENTO"

As professoras Maria Neusa Pedroso, Maria de Lourdes Leite e Anita Neves de Almeida, do município de Souza, ainda não haviam recebido dinheiro deste ano.

Ensinarão de "bôs fe" pensando que estavam contratadas, embora não estivessem.

Fiz tudo juntamente com outras pessoas amigas, para acertar as formalidades burocráticas dos seus contratos, o que finalmente consegui.

Quando esperava que estas esforçadas preceções já estivessem com o cobre no bolso, chegou-me um telegrama informando o contrario.

Felizmente já agora posso lhes informar que as suas ordens de pagamento que tomaram o número quarenta e dois cincuenta e sete (4257) seguiram, desde 17 de novembro passado.

Se não receberem ainda seus ordenados estão para receber em breves dias.

São "favas contadas", no dizer do matuto.

Conego José da Silva Coutinho.

Associações

CENTRO DE IRRADIÇÃO MENTAL "DEUS E A HUMANIDADE"

Haverá, hoje, às 20:30 horas, na sede social desse centro, à av. capitão José Pessoa, n° 299, mais uma sessão esotérica,

PRÊMIO NOBEL DE PAZ DE 1947

RIO, 26 — Teve grande repercussão o gesto do deputado Antero Leivas proposto a Câmara, oficialmente, que seja concedido ao sr. Oswaldo Aranha o Prêmio Nobel de Paz.

O deputado, depois de recordar a atuação do ilustre brasileiro na ONU, e relembra os principais fatos de sua vida pública, afirmou: "Sejamos no Brasil, como queria o escritor: 'força, espírito e movimento'. A's forças dissolventes da ordem internacional oporem os resultados da paz; 'A's forças energicas da destruição oporem as razões da conservação' e

CHAPAS DE FERRO GALVANIZADO

Cr\$ 13,00 O QUILO

CUNHA REGO S/A

João Pessoa — Campina Grande — Guarabira

A maior tempestade de neve nos EUU QUARENTA E DOIS CENTIMETROS DE NEVE SOBRE NEW YORK

NEW YORK, 26 — A pior tempestade de neve de que há memória no atual inverno, acompanhada de ventos e de um frio intenso, está açoitando a região costeira do leste dos Estados Unidos, desde o Estado de Maine até o de Maryland.

A tempestade de neve, os ventos e o frio paralisaram os transportes na referida região, causando os maiores sofrimentos a milhares de pessoas. Dez pes-

A venda de armas brasileiras á República Dominicana

Declarações do general Gois Monteiro

RIO, 26 — Ainda a propósito da venda de armas brasileiras à República Dominicana, um vespertino publicou que as transações entre os dois países foram iniciadas clandestinamente ao tempo em que o general Gois Monteiro era Ministro da Guerra.

O general Gois Monteiro ouviu a respeito, declarou: "Nada tenho a retificar a não ser quanto à clandestinidade. Tudo foi feito através dos canais diplomáticos.

Recusou um vôo em redor do mundo

OSLO. (SDN) Gunnar Engeström, professor norueguês, tendo adquirido um bilhete da Loteria do Socorro de Guerra do Rei Haakon, ganhou dois bilhetes para um vôo em redor do mundo, no valor de Cr\$ 1.875.000,00. Engeström resolveu, no entanto, desistir do prêmio em benefício de dois fotógrafos, com a condição destes

fazermem um filme destinado a ensinar geografia aos escolares noruegueses. "Se eu utilizasse os bilhetes argumentou Engeström — somente duas pessoas poderiam gosar o passeio: eu e minha esposa. Mas, se eu conseguir que se faça tal filme, todas as crianças na Noruega poderão ser beneficiadas por ele."

NOVO VOCABULÁRIO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA BRASILEIRA

RIO, 26 — A Imprensa Nacional lançou, hoje, o novo vocabulário ortográfico da Língua Brasileira, resumido e organizado de acordo com o que decidiu a Conferência Inter-acadêmica de

Lisboa aprovada pelo governo brasileiro em 1945.

O novo vocabulário da Língua Brasileira conta somente com 50.000 palavras, sendo eliminadas, dessa forma, 70.000 palavras.

NENHUM SOBREVIVENTE DO CATALINA SINISTRADO

RIO, 26 — A expedição de socorro enviada pelas autoridades da Aeronáutica ao local onde caiu há mais de um mês, o avião CATALINA da FAB, atingiu o ponto exato onde se verificou o desastre.

O local dista apenas 12 quilômetros de uma das margens do Amazonas. Segundo informou o comando da 1ª Zona Aérea, com sede em Recife, a expedição não encontrou nenhum sobrevivente do aparelho militar brasileiro sinistrado.

O MINISTRO RUMENO ROMPE COM O SEU GOVERNO

OSLO, — (SDN) — M. Valimarescu, ministro rumeno em Oslo, e conselheiro de legação, M. Cugler, telelegravaram ao seu governo solicitando demissão dos seus cargos. Disse M. Valimarescu aos repórteres que "o que está acontecendo, hoje em dia, na Rumania é contra os inter-

esses do país", acrescentando: "Portanto, a minha consciência não me permite representar um tal governo." Interrogado sobre se tencionava permanecer na Noruega, respondeu: "Gosto imensamente deste país, e estou satisfeito por ter podido presentear o que é uma verdadeira democracia."

EM LOUVOR DE UM JUIZ

Leonardo SMITH

(Conclusão)

Foi com essa saude física e moral que o Dr. Juiz de Justiça, Leonardo Smith, empossou o então Desembargador Afrâncio Antônio da Costa na Presidência do Tribunal Preparavam-se as eleições de 2 de Dezembro daquele ano — o mais visto, o mais intenso, o mais esperado pleito eleitoral da história política brasileira. Havia no Brasil, aconselhamento dominante a escolha livre pelos cidadãos livres, nas urnas confiadas à honra e à encapacidade de sacrifício da magistratura brasileira, do Presidente da República e dos representantes da povoada Congresso Nacional Constituinte.

O Distrito Federal, cidade grande e bela, para a qual parecia que Eduardo Enrique Rodó, transportado, pôs nos lábios de Ariel este período de fogo e alma.

"A cidade é forte e formosa, quando seus dias são algo maior que a invariável repetição de um mesmo eco, refletindo-se indefinidamente de um a outro círculo de uma espiral; quando entre as Juzes que se acendem, num ambiente está a lâmpada que acompanha, soletada, a vigília inquieta, pelo pensamento e na qual se incuba a idéia que há de surgir ao sol do outono da convertida no grito que confreça e na força que conduz as almas".

O Distrito Federal, acudiu ruídoso e festivo as casas de Justiça Eleitoral, em busca do diploma que o habilitava ao voto referencial.

Foi ali que a vontade indomável do posso ex-Presidente, multiplicada por milhares de decisões assumiu um relento exuberante ordinário. Exercendo funções de direção e providências através de homens e mulheres, foi chefe, fogueira, fortaleceu e soube ser companheiro. Não precisei, só evocar milhares da dedicação de tantas pessoas, desdobradas no labirinto interessante, das notícias e madrugadas, sem atenção a outros mistérios.

A Justiça Eleitoral, acima de partidos e dos seus interesses, jamais deixou transparente por palavras ou gestos, a sua independência, a sua personalidade, suas singularidades ou personalidades, prisas do objetivo único da perfeita execução do serviço comum, do funcionamento do grande aparelho receptor da vontade do povo organizado, no sentido da volta do povo aos quadros de lei e de direito da Pátria ao regime de governo da vida constitucional, democrático, consistente na fórmula política de Estado de direito, que não é, apenas, a verdade dogmática, mas também a verdade histórica. Foi a Justiça, na sua paginação grave, em busca de ordem e da liberdade — Imperium et libertas — liberdade e vida de que era digno, na expressão de Goethe, é capaz de conquistá-las dia a dia.

Os resultados foi o que vimos: do alegre e animado oratório dos mesmos recorrentes de votos, da aparição à proclamação dos eleitos, sem uma violência, sem uma reclamação, sem um desfile. O Juiz imponentável pôde continuar a trabalhar com a tranquilidade que a sua obra abandona. Assim, quando as subsequentes eleições, de 19 de Janeiro deste ano promisso de 1947, correu o pleito em campo limpo e plano, seguro o mecanismo em todas as suas peças e dispositos e desertos todos os elementos do seu fundo, permanecendo o resultado do pensamento do mesmo indomável timoneiro da mesma forma equilibrada e irradiante, da mesma coragem moral que afronta todos os riscos. E, agora, vencidas essas batalhas, outros trabalhos, lutas e dificuldades lhe ofereceram e lhe impuseram nova vigília e resolução, sempre colando o círculo constitucional de novo judicial, esse mais alto descorlindando e dominando a paisagem da vida judiciária do país, para fundá-lo sob colunas erguidas, apoiadas em pilares de ferro fundido. E encontrou isto, temos aqui contínua de que o homem providente, o homem direção, viu ver animando os seus companheiros que lhe saberão guardar os rumos e os exemplos.

Eis que o Dr. Juiz, incorruptível e saudoso, a Constituição Federal de 18 de Setembro de 1946, expressão tangível da Democracia, que partiu das grandes lides mentais de São Tomás d'Aquino, Estrela Polar nas brumas da Idade Média, que chegou todo o espírito da cultura XVIII, nascida da Revolução renascida da Guerra. A discussão da sua túnica aureliana pela constelação do Cruzeiro do Sul, morem os ecos das tradições e ambigüidades pessoais e relativas, que perturbaram as periferias fanáticas de crenças arcaicas, inimigos da ordem, encravadores de povos, sem Deus nem lei.

Pode afirmar Toqueville, nunca assim citado: "A poesia, as grácas do espírito, os fulgores da imaginação, a profundeza do pensamento, todos esses dons da alma, repartidos pelo Céu, se caso, colaboraram na obra da Democracia e a serviram, ainda quando se encontravam de par de seus adversários, porque convergiram todos a poi em re-

NOTAS DE ARTE

O PRÓXIMO CONCERTO DO VIOLINISTA ANDRÉS DALMAU

ANDRÉS DALMAU

ANDRÉS DALMAU

Levo a natural e não herdada grandeza de que o nosso espírito é capaz.

Chamo-se a colação, no tocante à ambição sem fundo de quanto acenam para as massas com as falsas promessas de igualdade social, além da garantida igualdade política, este conceito de Eduardo Rodó.

"Pessoalmente, acreditei, a Democracia admite sempre um irreverenciável elemento aristocrático, que consiste em estabelecer a superioridade dos melhores, assegurando-lhe sobre o consentimento livre das associações, a liberdade de expressão de qualidades realmente superiores da virtude, do caráter, do espírito, sem prender immobilizá-las em classes, constituídas a parte das outras, que mantêm a sua favor, o privilégio exercido de cada classe, senão sem que esta aristocracia dirigisse as fontes vivas da pátria e faz aceitar pela Justiça e pelo amor. O verdadeiro e digno conceito da igualdade reposa sobre o pensamento de que todos os seres racionais são dotados por qualidades de igualdade, de que os de um desenvolvimento nobre. O dever do Estado consiste em colocar a todos os membros da sociedade em distintas condições de tender a seu aperfeiçoamento. O dever do Estado consiste em procurar os meios propícios a provocar uniformemente a revelação das singularidades humanas, onde quer que existam. De tal maneira, além dessa igualdade inicial, toda singularidade estará justificada.

Por que não existe outro limite para a igualdade humana que é que o conhecimento domínio da inteligência e da virtude, consentido pela liberdade de todos; porém, sabemos também, que é necessário que este limite exista em realidade para que o novo conceito cristão da vida nos ensine que as superiores morais que, são motivo de direitos, são, principalmente, um motivo de direitos e que todo espirito superior deve, de modo demais em igual proporção, rezar o acerto irrepreensível de seu pensamento que domine a terra".

Fora disto, difícil dizer-se com maior clareza o pensamento irrepreensível que domina todo o campo das ideias democráticas. A Democracia tem como ideal de perfeição a igualdade, a igualdade das homens, que é equivalente ao mesmo grau de cultura, contra o igualitarismo individualista da vulgaridade.

Foi defendido o nosso estado de ordem e liberdade democrática, o combate ao paganismo de nihilismo, o combate ao materialismo, que somente nos draram nas sociedades ameaçadas de decomposição por haverem perdido a fé e a esperança nos seus destinos, não haverá de agradar a todos aqueles que profunda divisa de Marx, Julio Cesar, Fernando da Fonseca, Júlio César, "peito e pelo lar" — eris et focus — que sempre viveu nas nossas tradições e presidiu o desenvolvimento histórico das nossas conquistas civis, em que se inspira a Justiça Eleitoral e com este a Justiça Eleitoral do Distrito Federal por todos os seus Juizes e funcionários que a servem e prestigiam.

As orquestras Tabajara e do 15.º R.I. preparam um selecionado repertório de rumbas, maracatus, sambas e marchas-frevo. Os artistas da P.R.I-4 apresentarão sugestivo "show", e, predominantemente às 24 horas será dado pelo NAUTICO o primeiro grito de Carnaval de 1948. Todas as solenidades, bem como a parte dansante, serão irradiadas pela PRI-4. Da lista dos convidados de honra e dos que já reservaram mêsas, podemos anotar os seguintes: dr. Oswaldo Trigueiro, cel. Armando Batista Gonçalves, dr. José Mário Porto, major Ernesto Leite Machado, dr. Flávio Ribeiro Coutinho, dr. Renato Ribeiro, dr. Severino Guimarães, dr. Sinesio Guimarães, sr. Miguel Lisboa Bastos, des. Braz Baracay, cap. Renato de Moraes, prot. Sizenando Costa, comandante Benedito Leal, cel. Elias Fernandes, dr. José Gonçalves de Melo, Diretoria do Clube Astréia, Diretoria do Clube Cabo Branco, "A União", "Imprensa", "Estado da Paraíba"; sr. José Ramalho da Costa, dr. Otacilio Jurema, major Ismar Teixeira Ribeiro, tea. Godorédo Góis, ten. Otílio Ciruolo, ten. João Junqueira Viana, Agripino Seixas Maia, dr. Adjamir Dálio, Abílio Baltazar Peixoto, Napoleão Filgueiras, cap. Carlos de Jesus Ferreira, sr. José Faustino Cavalcanti, dr. Manuel Moraes, dr. Arnaldo Tavares de Melo, sr. Emanoel Soares, sr. Carmelo Carneiro da Cunha, Dácio Linhares, prof. Estelio Marinho Falcao, prof. Renato Hortencio, srs. Aguiar do Rosário, dr. Djalma Gouveia, Ma-

nuel Bento, João Americo Paulo Paiva, dr. Vicente Trevas, Wilson Galvão, Manoel Paulo de Oliveira, dr. Giacomo Zaccaria, Guimercindo Leite, Jim Cantini, Joaquim Alves da Silva, dr. Luiz Mirante Freire, Dante Zaccaria, dr. Antônio Marinho Corrêa, José Lucena, Arnaldo von Sohsten, Claudio de Paiva Leite sr., Lindolfo Carvalho, sr. Helio Silva, Pedro Araújo, dr. Giacomo Porto, dr. João Soares, dr. Heremigildo Di Lascio Filho, sr. Alcides Galvão, José Caldas, dr. Washington Cavalcanti, Urahuna José Ferreira, Romero Peixoto, João Minerino, Francisco Simeão Leal, sr. Teotonio Neto e Djalma Gusmão.

DIÁRIO DE LEITURA

Hamilton PEQUENO

denado toda e qualquer aproximação com a literatura. Tem sido melhor para o sr. Remarque e para muitos dos seus leitores.

III — Encontro este trecho em Claude Bernard, a propósito de um velho problema de lógica: "Je ne crois pas, que l'induction et la déduction constituent réellement deux formes de raisonnement essentiellement distinctes. L'esprit de l'homme a par nature le sentiment ou l'idée d'un principe qui l'agit les sens particuliers. Il procède toujours instinctivement d'un principe qu'il a acquis ou qu'il invente par hypothèse mais il ne peut jamais raisonner autrement que par syllogisme et est à dire en procédant du général au particulier. (Introd. à la médecine expérimentale).

CINEMA

"Acordes do Coração"

O REX está exibindo um dos melhores, senão o melhor filme da temporada, encerrando, assim, este ano de 1947 com chave de ouro. Trata-se de "Acordes do Coração" (Humoresque), tendo nos papéis principais John Garfield, Joan Crawford, John Carradine e o famoso pianista norte-americano Oscar Levant, que já levou a oportunidade de ver em "Rapsodia Azul".

Película de grande intensidade, onde as paixões entram em jogo freqüentemente, o seu maior valor, no entanto, reside na profusão de certos fatos, quando perdem o interesse do primeiro momento, a importância real com uma análise mais demorada daquela merecem. Verdade que, muitas vezes, quando um escritor tenta divórcio-se dos tentacões em que sempre viveu envolvido, quando procura libertar-se dos assuntos "lugares comuns", tornam-se simplesmente abomináveis. Isto acontece com o sr. Erich Maria Remarque, no "Arco do Triunfo", onde fugiu ao drama de guerra, no qual se tornou um legítimo espectador. No "Nada de novo na frente ocidental", foi capaz de pintar-nos um ambiente onde a dor, a miséria, a alegria e a brutalidade andavam em perfeita unidade. Uma guerra como a que acabamos de presenciar supera, a meu ver, a estupidez que dominou em todas as outras, e que o sr. Remarque soube tão bem fixar em muitas cenas do seu melhor livro. Uma coisa, porém, não sofreu nenhuma alteração: a dor, que é sempre a mesma, em qualquer tempo, em qualquer momento angustioso da história da humanidade. Não sei se é um mal sinal para a obra do sr. Remarque que toma maiores proporções com o lançamento de "Arco do Triunfo", livro bem pouco suscetível de crítica. Melhor que o sr. Erich Remarque tivesse encerrado a sua carreira literária com o aparecimento dos "Três Comandados", que ainda não chega a ser, no plano da criação, um romance completo. Embora possua algumas passagens importantes, não pode ser colocado no mesmo nível dos livros anteriores. Sómente a última cena possui um grande valor emocional, sómente ela se identifica com a verdadeira arte literária do sr. Remarque. A morte de Patricia Holmann lembra, pela sua extrema realidade aquelas passagens violentas de "Nada de novo" e de "De regresso". Já no "Arco do Triunfo" ele se afasta inteiramente do processo criativo que sempre o caracteriza. Envereda pelos dramônimos cinematográficos e inexpressivos, que depõe muito mal contra um escritor de boas qualidades. E por isso, teria sido melhor, acrediito, que o sr. Erich Maria Remarque tivesse aban-

guinte comentário ao último discurso de Molotov:

"A parte sensacional do discurso do sr. Molotov foi a que se referiu ao segundo da bomba atômica. Esse segredo teria sido revelado na Russia soviética. As personalidades americanas não admitem tal possibilidade, acrescentando que Molotov tratou apenas de lançar um 'balão do ensaio' e que continua a 'blefar', o que asteca, aliás, que não foi pequena a emoção produzida em Washington pela sua declaração. Quanto a mim, só desejo que o lugar tenente de Stalin tenha falado a verdade. A bomba atômica, com efeito, tanto pode ser fator de guerra como de paz, e, a meu ver, ela só será fator de paz se o seu segredo não oferecer mistérios tanto à Russia como aos Estados Unidos, cujo conflito poderá um dia ameaçar a segurança do mundo".

A exportação de café pelo porto de Santos

SAO PAULO — 26

Segundo as estatísticas divulgadas, a exportação do café pelo porto de Santos, de 1º de Janeiro até 17 de dezembro somou 9.384.588 sacas, importando em cinco bilhões, duzentos e quatro milhões, oitocentos e quarenta e seis mil vinte e seis centezelhos e quatorze centavos. Há ainda um estoque de 6.948.398 sacas.

Se as exportações continuarem em 1948, no mesmo ritmo de 1947, e cada a quem estimativa da safra futura, até final de agosto de 1948 não haverá mais importações de qualquer

quantidade de café.

— Acordes do Coração

— REX — "ALORDES DO CORAÇÃO" — um

filme romântico e musical — Complementos.

FELIPEIA — "EMOC

CAO SECRETA" — com

Claudete Colbert e Lionel

Bairrini — uma co

movante história de amor

— Complementos.

SÃO PEDRO — "ALA

DIM E A PRINCESA DE

BAGDAD" — um drama

passado no oriente longínquo e misterioso — Complementos.

METROPOLIS —

"BRANCA DE NEVES

E OS SETE ANOS" —

A ultima palavra na arte do desenho animado — Complementos.

GLORIA — "PAIXAO

DE CRISTO" e Complementos.

Frustado novo golpe revolucionario no Equador

ALTAS PERSONALIDADES ESTÃO SOB VIGILÂNCIA, INCLUSIVE O GENERAL ALBERTO ENRIQUEZ — A CONSPIRAÇÃO PARA DEPOR O GOVERNO DEVERIA IRROMPER, SIMULTANEAMENTE, EM QUITO E GUAIÁQUIL.

GUAIÁQUIL, 26 — O jornal *EL UNIVERSO* anuncia que o Governo frustou um golpe revolucionário no Equador.

Acrecenta que várias pessoas estão sendo monitoradas sob vigilância, incluindo o general Alberto Enriquex.

Segundo ainda o referido jornal, a conspiração para depor o Governo deveria irromper simultaneamente em Quito e Guaiáquil.

BASTANTE ADIANTADA

GUAIÁQUIL, 26 — O Governo dessa província declarou que a conspiração descoberta pelo Governo não estava bastante adiantada, porém que os autores tiveram tempo suficiente para fazer fracassar o "complot".

Por outro lado, informa-se que numerosas altas personalidades implicadas na conspiração ainda são mantidas sob vigilância e que no momento

reina absoluta ordem e tranquilidade em todo o Equador.

REALIZA-SE SEM INCIDENTES

CIDADE DO PANAMÁ, 26 — A evacuação das bases panamenhas pelas forças norte-americanas continua se realizando sem qualquer incidente.

Contudo, o Q. G. norte-americano declarou não poder informar quando a retirada das forças estadunidenses estará completa.

APRESENTOU AS SUAS CREDENCIAIS

RIO, 26 — O novo embaixador do Chile no Brasil, sr. Osvaldo Vial, apresentou hoje as suas credenciais ao Presidente da República.

Em greve os operários da Cia. de Força e Luz de Fortaleza

FORTALEZA, 26 — Entraram em greve, em virtude da empresa não ter concedido abono de Natal, os operários da Companhia de Força e Luz, tendo o Exército providenciado no sentido de restabelecer a energia elétrica em toda a cidade.

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

Sábado, 27 de dezembro de 1947

Informações telegráficas

(NACIONAIS E ESTRANGEIRAS)

RIO, 2 — O Presidente da República assinou um decreto abrindo o crédito suplementar de 10.500.000 cruzeiros, destinado ao Conselho Nacional de Petróleo, em retorno da verba de serviços e encargos.

SOLICITARAM EXONERAÇÃO

CURITIBA, 26 — Solicitaram exoneração ao Governador do Estado dos cargos de secretários da Fazenda e de Saúde e Assistência, os srs. Francisco Paula Soares e Milton Munhoz, respectivamente.

O govt. Moisés Lupion não aceitou os pedidos dos dois secretários que são membros da U.N., determinando que sr. Paula Soares viajasse ao Rio em missão política especial.

DOIS ENGENHEIROS ESTONIANOS

NATAL, 26 — Dois engenheiros estonianos aportaram nesta cidade, viajando a bordo de pequeno barco de pesca, procedentes de Estocolmo, trazendo seus papéis em ordem e uma ficha fornecida pelo consul brasileiro em Las Palmas. Ambos falam corretamente o inglês, estoniano, lúro, russo e alemão.

PLANO GERAL DE MELHORAMENTOS

SÃO PAULO, 26 — A Estrada de Ferro de Sorocabana anunciou o seu plano geral de melhoramentos, no qual os gastos se elevam a 800 milhões de cruzeiros. Serão adquiridas 32 locomotivas elétricas, 1.600 vagões metálicos, e 300 semi-metálicos, e construídos especialmente, e será removida da por completo a antiga Estrada de Férro "Canaria", que serve os subúrbios desta capital.

VERDADEIRA CHACINA

GREENSBORO, 26 — (Carolina do Norte) — A pendência entre um senhorio e um inquilino terminou por verdadeira chacina.

Joe, o inquilino, intitulado a mudar-se de seu apartamento e não tendo onde morar, ficou alucinado e minutos antes da ceia do Natal invadiu a casa de seu senhorio, matando a tiros. Atacou depois a esposa e filhos da vítima matando o primeiro e ferindo gravemente duas crianças.

Em seguida, sempre armado, o criminoso dirigiu-se à casa do vizinho a quem contou a tragedia pedindo que o conduzisse à polícia. O vizinho não acreditou na história e negou-se a acompanhá-lo. Joe irritado matou também a tiros. Matou depois outro vizinho e em seguida suicidou-se.

O Chefe do Executivo recebeu, os deputados: Fernando Nóbrega, João Santa Cruz, Hildebrando Assis, Pedro Almeida e Antônio Santiago.

Estiveram, ainda, no Palácio da Redenção sendo recebidos pelo Governador Oswaldo Trigueiro, as seguintes pessoas: drs. José Martins Ribeiro, Julio Rique, João Henrique; srs. Eudílio Pimentel, Sebastião de Souza, Basileu Gomes e Euclides Sales.

Farmacia de Plantão

Está de plantão, hoje, a Farmacia Americana, à rua Visconde de Pelotas.

O Momento Político Nacional

Pela conciliação nas hostes do P. S. D. bandeirante — O deputado Paulo Nogueira Filho defende o governo Adhemar de Barros — Ainda a questão dos mandatos comunistas — Próximo o término da batalha judiciária do Estado de Pernambuco, no T. S. E.

SÃO PAULO, 26 — Procedentes de Rio chegaram, a esta capital, os deputados Costa Neto e Honório Monteiro, acreditando-se que sua viagem se prenda ao movimento conciliador entre as hostes pessedistas. Falando aos jornalistas sobre o movimento político paulista, o sr. Costa Neto declarou:

"Ninguém pode contestar que há entre os pessedistas um desejo geral de reconciliação. Reconciliação esta que se fará, acredito, mais dentro de dias, tendo em vista o fortalecimento do partido. A única divergência seria a que existe quanto à formula do acordo, pois, é unânime o desejo de todos nós de que a pacificação se realize. E de súbito, parem,

que seja encontrada uma solução capaz de satisfazer às correntes, dados os bons propósitos manifestados por uma e por outra."

NA CAMARA

RIO, 26 — Na sessão da Câmara, hoje, o sr. Paulo Nogueira Filho, defendeu o governador paulista de ataques que lhe vêm sendo feitos, e afirmou que o sr. Adhemar de Barros não se envelheceu no último pleito de São Paulo.

A seguir, o padre Arruda Câmara passou à mesa vários abaixo-assinados em favor da cassação dos mandatos. O sr. Paulo Fernandes, do P. S. D., unicamente, combateu o projeto da cassação.

Falararam, ainda, os srs. Almirante Requiao e Munhoz Rocha, contra cassação, o sr. Jurandir Pires Ferreira, a favor do projeto. Durante o discurso do sr. Munhoz Rocha houve quasi incidente entre o sr. Juraci Magalhães e os srs. Carlos Maringhela e Gêrgorio Bezerra, não tendo ido a vista de fato, em virtude da interferência de outros deputados.

NAO SE REUNIRA'

DO CASO PERNAMBUCANO

RIO, 26 — O T. S. E. só voltará a se reunir na próxima segunda-feira. O ministro Lafaiete Andrade, levando em consideração o estudo minucioso que o sr. Rocha Lagoa está fazendo nos últimos recursos da Co-

ligação, sobre o pleito de Pernambuco, resolveu adiar a sessão do Tribunal para aquela dia, quando o magistrado tratará seu voto definitivo sobre o importante processo, finalizando, assim, praticamente, a batalha judiciária de Pernambuco entre o P. S. D. e a Coligação.

NAO SE REUNIRA'

RIO, 26 — O diretorio distrital da U. D. N., na reunião de hoje, deliberou por unanimidade, que com o voto dos representantes udenistas, o Parlamento da cidade não se reunirá, extraordinariamente. Está assim afastada a hipótese de convocação extraordinária da Câmara Municipal.

Oposição ao Plano Marshall

SAO CONTRÁRIOS AO AUXILIO Á EUROPA OS COMUNISTAS E REPUBLICANOS — DOIS SENADORES ATACAM VELEMENTEMENTE OS PROJETOS GOVERNAMENTAIS DE AJUDA AO VELHO MUNDO

WASHINGTON, 26 — Continua agitando toda a nação norte-americana o Plano Marshall de ajuda econômica à Europa, o qual encontra numerosos opositores, principalmente entre os comunistas e republicanos.

O senador Hugh Butler declarou hoje que duvidava muito que o Congresso aprovasse o Plano Marshall pelo qual os Estados Unidos gastariam 17 bilhões de dólares em quatro anos.

para fomentar a recuperação europeia.

Por seu lado, o presidente Truman tenciona realizar uma intensa campanha para conseguir o apoio popular ao referido plano.

ATACARAM

WASHINGTON, 26 — Quebrando a serenidade de Natal nos Estados Unidos, dois senadores republicanos atacaram veementemente os projetos governamentais de ajuda à Europa.

Os senadores Henry Dworshak e Hugh Butler afirmaram que os Estados Unidos não podiam desistir de atrair-se a tão importante programa de ajuda ao estrangeiro, tal como foi previsto pelo Governo sem expôr a enormes perigos, financeiros e econômicos a nação norte-americana, demonstrando certos sinais de tendência isoaçionista. Os dois parlamentares declararam-se intransigentemente contrários ao plano de ajuda.

Sagração de D. Anselmo Pietrulha

RIO, 26 — Encontra-se neste

cidade, em trânsito para a Bahia, o bispo da cidade de Santarém, naquele Estado, D. Anselmo Pietrulha.

O Município Apostólico no Brasil, sagrará o novo bispo, o qual nasceu na Sicília, mas é naturalizado brasileiro.

Tomou posse o novo

presidente da A. B. L.

RIO, 26 — Tomou posse hoje

o novo presidente da Academia Brasileira de Letras, desembargador Adelmar Tavares, que pronunciou vibrante discurso, sendo intensamente aplaudido.

Violento tufão atinge Manilha

MANILHA, 26 — Um tufão, com vento soprando mais de 200 quilometros por hora atingiu Manilha e está açoitando as Filipinas, tendo já causado a morte variável de Cr\$ 200.000 e Cr\$ 5.000.

Na Inspetoria Regional de Estatística Municipal no Estado, à rua Barão de Triunfo, 491, 1º andar, serão prestadas todas as informações necessárias aos Inquéritos Económicos, nos dias úteis, das 12 às 18 horas, exceto nos sábados, quando o expediente é das 8,30 às 11,30.

Isolado um agente microbiano dos resfriados rebeldes

O referido microbio foi cultivado em ovos de galinha

WASHINGTON, 26 — O Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos, revelou ter isolado um agente microbiano que, segundo se acredita, determina uma das formas dos resfriados rebeldes.

Acrescentou que o referido microbio foi cultivado em ovos de galinha, existindo a possibilidade de se fazer uma vacina destinada a combater o mal. O referido microbio foi denominado de 14-A.

Numero avulso:
Cr\$ 0,50

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa, — Sábado, 27 de dezembro de 1947

GOVERNO DO ESTADO

ATOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

TABELAS EXPLICATIVAS DA DESPESA

(ANEXO AO ORÇAMENTO DO ESTADO — LEI N.º 64, de 6 de dezembro de 1947)

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE PÚBLICA

(Continuação)

Código Geral	DISCRIMINAÇÃO	Parcial	Total			
	2 Químicos padrão G	31.200,				
	1 Farmacêutico padrão F	13.200,				
	1 Almoxarife padrão H	18.000,				
	1 Merceologista padrão G	15.600,				
	1 Escritarário classe G	15.600,				
	1 Auxiliar de escritório classe E	10.800,				
	11 Auxiliares de escritório classe D	99.000,				
	2 Auxiliares de escritório classe C	15.600,				
	2 Auxiliares de escritório classe B	13.200,				
	5 Técnicos de laboratório classe E	54.000,				
	2 Guardas sanitário classe E	21.600,				
	11 Guardas sanitário classe D	99.000,				
	1 Educadora Sanitária classe B	6.600,				
	2 Atendentes classe D	18.000,				
	19 Atendentes classe C	148.200,				
	7 Atendentes classe B	46.200,				
	5 Atendentes padrão A	27.000,				
	7 Auxiliares cozinha dietética padrão A	37.800,				
	1 Continuo classe B	6.600,				
	11 Serventes padrão A	59.400,				
	02 — Funções gratificadas:					
	1 Chefe de serviço	9.600,				
	4 Chefs de serviço	14.400,				
	05 — Diferença de vencimentos	19.740,	1.178.340,			
8121	Variável:					
	13 — Salários de extranumerários	111.857,				
	16 — Gratificações por serviços extraordinários	15.000,	426.857,			
8123	Verba 3 — Material de Consumo					
	30 — Artigos de expediente e escolares	10.000,				
	32 — Drogas e produtos químicos e farmacêuticos para cirurgia e enfermagem	760.000,				
	33 — Forragem, animais para preparação de sós e vacinas	10.000,				
	34 — Gêneros de alimentação, curvão e gêlo	200.000,				
	35 — Livros e impressos pela Imprensa Oficial	20.000,				
	39 — Vestuários, fardamentos e tecidos em geral	10.000,	1.010.000,			
8324	Verba 4 — Despesas Diversas					
	40 — Água, asseio e artigos para limpezas	15.000,				
	45 — Correspondência e telefone	500,	15.500,			
	Soma total do inciso 45.4		2.630.697,			
	45.5 — CENTRO DE PUERICULTURA					
	Verba 1 — Pessoal					
8420	Fixar:					
	01 — Vencimentos:					
	2 Médicos classe J	45.600,				
	3 Atendentes padrão A	27.000,				
	02 — Funções gratificadas:					
	1 Chefe de serviço	6.000,	78.600,			
8421	Variável:					
	13 — Salários de extranumerários	94.280,				
8422	Verba 2 — Material Permanente					
	22 — Livros e revistas para bibliotecas		600,			
8423	Verba 3 — Material de Consumo					
	30 — Artigos de expediente e escolares	1.000,				
	31 — Combustíveis, lubrificantes e materiais para veículos e motores	2.000,				
	32 — Drogas, produtos químicos e farmacêuticos para cirurgia e enfermagem	30.000,				
	34 — Gêneros de alimentação, curvão e gêlo	160.000,				
	35 — Livros e impressos pela Imprensa Oficial	2.000,				
	39 — Vestuários, fardamentos e tecidos em geral	2.000,	197.000,			
8424	Verba 4 — Despesas Diversas					
	13 — Salários de extranumerários					
	16 — Gratificações por serviços extraordinários					
	21 — Aparelhos, instrumentos técnicos e científicos					
	24 — Máquinas de escritório, móveis e utensílios em geral					
	30 — Artigos de expediente e escolares					
	32 — Drogas, produtos químicos e farmacêuticos					

10 — Água, asseio e artigos para limpezas	3.000,
13 — Concertos e conservação	2.000,
17 — Despesas militares	500,
18 — Diligências e transportes	800,
20 — Iluminação e força motriz	800,
Soma do inciso 45.5	377.589,

45.6 — POSTOS DE HIGIENE

Verba 1 — Pessoal

Fixar:	
01 — Vencimentos:	
3 Médicos classe K	75.600,
4 Médicos classe J	91.200,
1 Técnico de laboratório classe D	9.000,
7 Guardas Sanitário classe E	75.600,
7 Guardas Sanitário classe D	63.000,
23 Guardas Sanitário classe B	151.800,
7 Atendentes classe C	54.600,
1 Atendente classe B	6.600,
18 Atendentes padrão A	97.200,
1 Educadora Sanitária classe C	7.800,
8 Educadoras Sanitária classe B	52.800,
3 Serventes padrão A	16.200,
05 — Diferença de vencimentos	1.320,
	702.729,

Variável:

13 — Salários de extranumerários	875.397,
16 — Gratificação por serviços extraordinários	2.000,
18 — Diárias e ajuda de custo	12.000,

Verba 2 — Material Permanente

24 — Máquinas de escritório, móveis e utensílios em geral	20.000,
	20.000,
39 — Vestuários, fardamentos e tecidos em geral	35.000,
Verba 3 — Material de Consumo	
40 — Água, asseio e artigos para limpezas	20.000,
41 — Aluguel de casas	5.000,
45 — Correspondências e telefones	6.000,
Soma do inciso 45.6	1.678.117,

45.7 — SERVICO DE COMBATE A BOUBA

Verba 1 — Pessoal

Fixar:	
01 — Vencimentos:	
1 Médico classe K	25.200,

45.8 — HOSPITAL DE CAMUCA

Verba 4 — Despesas Diversas	
44 — Contribuições e encargos diversos Manutenção	36.000,
Soma do inciso 45.8	36.000,

45.9 — INSTITUTO DE ANATOMIA PATOLOGICA

Verba 1 — Pessoal

Fixar:	
01 — Vencimentos:	
1 Médico classe K	25.200,

02 — Funções gratificadas:

1 Chefe de serviço	6.000,
	31.200,

8499 Variável:

13 — Salários de extranumerários	9.840,
Verba 2 — Material Permanente	
21 — Aparelhos, instrumentos técnicos e científicos	50.000,
24 — Máquinas de escritório, móveis e utensílios em geral	50.000,
	100.000,

8192 Verba 3 — Material de Consumo

30 — Artigos de expediente e escolares	600,
32 — Drogas, produtos químicos e farmacêuticos	600,

35 — Livros e impressos pela Imprensa Oficial	10.000.		13 — Salários de extranumerários	197.700.
39 — Vestuários, fardamentos e tecidos em geral	1.000.		18 — Diárias e ajuda de custo	6.000.
		8072	Verba 2 — Material Permanente	
			22 — Livros e revistas para bibliotecas ..	1.200.
8494 Verba 4 — Despesas Diversas			8073 Verba 3 — Material de Consumo	
40 — Água, asseio e artigos para limpeza	3.000.		30 — Artigos de expediente e escolares	14.400.
43 — Consertos e conservação	4.000.		35 — Livros e impressos pela Imprensa Oficial	15.500.
45 — Correspondência e telefone	1.000.		39 — Vestuários, fardamentos e tecidos em geral	2.500.
50 — Iluminação e força motriz	1.000.			31.900.
Soma do inciso 45.9	9.000.		8074 Verba 4 — Despesas Diversas	
Soma do capítulo 45	162.640.		40 — Água, asseio e artigos para limpeza	1.200.
	7.645.782.		41 — Alugéis de casas	18.000.
46 — DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA			43 — Consertos e conservação	2.000.
Verba 1 — Pessoal			45 — Correspondências e telefones	600.
8470 Fixas:			48 — Diligências e transportes	600.
01 — Vencimentos:			50 — Iluminação e força motriz	300.
1 Diretor padrão M	31.200.			22.700.
3 Estatísticos classe I	61.200.		Soma do capítulo 46	513.300.
2 Estatísticos classe G	31.200.		47 — CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS	
1 Estatístico auxiliar classe E	10.800.		Verba 4 — Despesas Diversas	
2 Estatísticos auxiliares classe D	10.000.		44 — Contribuições e encargos diversos	20.000.
6 Estatísticos auxiliares classe C	46.800.		Soma do capítulo 47	20.000.
1 Cartógrafo padrão G	15.600.		Soma do título 4	27.302.800.
1 Auxiliar de escritório classe C	7.800.			
1 Auxiliar de escritório classe B	6.600.			
1 Arquivista classe D	9.000.			
1 Contínuo classe C	7.800.			
1 Contínuo classe B	6.600.			
05 — Diferença de vencimentos	1.200.			
	253.800.			
8071 Variável:				

(Continua)

Expediente do dia 19.

O Governador do Estado despachou as seguintes petições:

De Pedro Almeida Rocha, Extranumerário contratado, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedido 30 dias de licença, com o salário, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De João Paulo de Oliveira, Guarda Sanitário classe D, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 6.12.47, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Rosil de Assis Cavalcanti, Extranumerário contratado, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com o salário, a partir de 20.11.47, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Letícia Bonifácio de Carvalho, Adjutante de Tesoureiro, padrão C, requerendo no mesmo sentido — Concedido 60 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 28.11.47, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Firmino Rodrigues Melo, Guarda Sanitário, classe E, requerendo no mesmo sentido — Concedido 60 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 20.11.47, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Julio Benigno de Souza, Extranumerário contratado, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, em prorrogação, com o salário, a partir de 27.11.47, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Anísio Gomes da Silva, Extranumerário diarista, requerendo prorrogação de licença — Concedido 30 dias de licença, em prorrogação, com o desconto de 20% a partir de 27.11.47, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Romualdo Correia Lins, Extranumerário diarista, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedido 30 dias de licença, com o salário, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Reusa Ribeiro de Queiroz, Extranumerário contratado, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com o salário, em prorrogação, a partir de 16.12.47, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Joana de Melo Cardoso, Extranumerário diarista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 60 dias de licença, em prorrogação, sendo 45 dias com o desconto de 20% do salário, os últimos 15 dias com o desconto de 40%, a partir de 3.11.47, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Berenice Cordeiro de Melo, Auxiliar de Escritório, classe B, requerendo no mesmo sentido — Concedido 20 dias de licença, com os vencimentos, em prorrogação, a partir de 11.12.47, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Albertina Cavalcanti de Albuquerque, Professor classe B, requerendo licença de acordo com o art. 163 do E. F. — Concedido 90 dias de licença, com os vencimentos, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 25.8.47, à vista do laudo e parecer.

De Dorivaldo da Mota Gondim, Técnico de Laboratório classe D, requerendo no mesmo sentido — Concedido 45 dias de licença, com o desconto de 20% do salário, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De José Cavalcanti da Sil-

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Expediente do dia 18.

Processo 2858/47 — D. S. P. — Virgílio Bruno dos Santos Leal, extranumerário diarista da Repartição do saneamento de João Pessoa, onde exerce a função de Encarregado dos Chafarizes, solicitando melhoria de salários.

Este Departamento não manifesta contrário à pretensão do requerente, entretanto, entende que a proposta deve ser encaminhada pelo chefe da repartição onde serve o extranumerário, uma vez que essa autoridade está apta a julgar o merecimento da solicitação.

Isto posto, ésta D. S. P. submete o assunto à consideração do Senhor Governador do Estado para os devidos fins. D. S. P., em 18 de dezembro de 1947.

Severino Alves da Silveira — Diretor Geral.
Aprovo. Em 26.12.1947
as.) Oswaldo Trigueiro.

Expediente do dia 23.

Processo n.º 3453/47 — D. S. P. — Em que é interessada Eunice Cabral, Professor classe B, do Quadro Único do Estado.

Este Departamento examinando o assunto, constata que a requerente esteve de licença, para tratamento de saúde, desde 25.3.47, terminando a sua última prorrogação, em 20.10.47.

Agora, solicita que lhe seja considerado de licença o período de 23.10 a 17.11.47 em que esteve afastada por motivos imperiosos.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

Expediente do dia 24.

O Secretário do Interior e Segurança Pública assinou as seguintes portarias:

Nomeando o cabo da Polícia Militar do Estado, José Alves de Lima, para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de Santa Cruz, município de Souza;

exonerando o cabo da Polícia Militar do Estado, Antônio Soares da Silva do cargo de sub-delegado de polícia do distrito de Congo, município de São João do Cariri;

exonerando o cabo da Polícia Militar do Estado, José Pereira do cargo de sub-delegado de polícia do distrito de Gurjão, município de São João do Cariri;

exonerando o cabo da Polícia Militar do Estado, Manuel Joaquim de Souza, do cargo de sub-delegado de Policia do

distrito de Santa Cruz, município de Souza.

Departamento da Polícia Civil

Expediente do dia 26.

O Chefe de Polícia assinou as seguintes portarias:

Nomeando Augusto Fernandes de Assis para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Cubati, município de Picuí;

nomeando Egídio Gomes de Almeida para exercer o cargo de 3.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Pedra Lavada, município de Picuí;

nomeando Pedro Caetano ao posto de MACAU e escala.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA SECRETARIA DAS FINANÇAS

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 1.º DO CORRENTE MÊS

R E C E I T A

Saldo anterior 803.517,40

Recebida de J. Pessoa — P/ saldo do mês de agosto 61.996,30

Recebida de C. Grande — P/ arce de agosto 100.000,00

Deleg. de Trânsito e Vigilância — Taxa Serv. de Trânsito 1.010,00

José de Oliveira Silva — Renda industrial 10,00

Waltrudes Cavalcanti — Saldo de adiantamento 72,20

Arnaldo Araújo Marques — Idem 5,80

Daura Barros Pontes — Idem 21,10

Inácio Gouveia — (M. E. P.) Restituição 600,00

Diversos funcionários — Désc. abono n.º 98 198,60

Banco do Estado da Paraíba — Cta. Movt.º — Retirada 3.186,30

Banco dos Proprietários da Paraíba — Idem — Idem 50.000,00

Joop. Central de Crédito da Paraíba Ltda. — Idem — Idem 100.000,00

Cx. Econômica Federal — Idem 100.000,00

Banco Meireles, Ltda. — Idem 100.000,00

— Idem 467.947,70

Total — Cr\$ 1.688.565,90

D E S P E S A

1556—Diversos funcionários — Abono n.º 98 3.385,40

1557—Diversos funcionários — Abono n.º 99 600,00

3555—Montepio do Estado — Desc. abono n.º 98 27,50

3542—Cap. Manuel Joaquim da Silva — Desp. realizadas 864,00

3544—Idem — Idem 187,00

3543—Idem — Idem	898,00	
3540—João de Almeida e Albuquerque — Idem	840,00	
3519—Idem — Idem	230,00	
3545—Polícia Militar — (Cap. Manuel João da Silva) Folha	9.258,00	
3546—Idem — Idem — Idem	413.162,20	
3547—Cia. de Bombeiros — Idem — Idem	45.527,50	
2550—Assembleia Legislativa — Subsídios dos grs. deputados	302.950,00	
3535—Augusto Odilon da Costa — Gratificação	188,70	
3517—Aloísio Gonzaga de Oliveira — Idem	75,00	
3551—Pedro Jorge de Carvalho — Diárias	500,00	
2521—João da Cunha Lima Filho — Aj. de custo	137,00	
2549—José Abrantes Sarmiento e outros — Folha	950,10	
3548—Carlos de Carvalho Pirito e outros — Idem	1.200,00	780.980,40
Saldo balanceado	907.585,50	
Total — Cr\$	1.688.565,90	
Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 1º de setembro de 1947.		
INACIO GOUVEIA — Resp. pela Tesouraria Geral. Visto — ROMUALDO ROLIM — Diretor Geral.		
DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 2 DO CORRENTE MÊS		
R E C E I T A		
Saldo anterior	907.585,50	
Recebideria de J. Pessoa — P/c ar. de 1º de setembro	36.800,00	
Duarte Cabral de Almeida e Albuquerque — Renda industrial	10,00	
Mauro Soares Natal — Idem	10,00	
Aleijio Sotero da Cruz — Idem	10,00	
Artur de Carvalho Santos — Rend imobiliária	150,00	
Nestor Antonio dos Santos — Renda eventual	250,00	
Aline Ferreira Rufu — Saldo de adiantamento	592,00	
Diversos funcionários — Desc. abono n.º 94	106.633,80	
Cx. Econômica Federal — V. de Est. de V. e Consigações	99.000,00	243.455,80
Banco do Estado da Paraíba S.A. — Cta. Movt. — Retirada	124.943,60	
Banco do Povo S.A. — Idem — Idem	200.000,00	
Banco do Brasil S.A. — Idem — Idem	60.000,00	
Total — Cr\$	1.535.984,90	
D E S P E S A		
3512—Diversos funcionários — Abono n.º 94	491.577,40	
3511—Montejo do Estado — Desc. abono n.º 94	105.347,90	
3573—João de Sousa Falcão (Sec. das Finanças) Adiantamento	2.100,00	
3537—José C. Chaves — (Sec. da Agricultura) Idem	1.000,00	
3563—O mesmo — P/c de adiantamento	25.000,00	
3572—Sec. do Governo — (Luiz Hermínio dos Santos) Folha de Gratificação	2.790,00	
3531—Ernani Batista — Gratificação	200,00	
2538—Ernesto Vital da Silva — Rest. de caução	30,00	
3560—Pref. M. de J. Pessoa — P/c da quota do Imp. de Ind. e Profissão	30.000,00	658.045,30
Saldo balanceado	877.939,60	
Total — Cr\$	1.535.984,90	
Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 2 de setembro de 1947.		
INACIO GOUVEIA — Resp. pela Tesouraria Geral. Visto — ROMUALDO ROLIM — Diretor Geral.		

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 3 DO CORRENTE MÊS

R E C E I T A

Saldo anterior	877.939,60
Recebideria de J. Pessoa — P/c ar. do dia 2	18.100,00
Colet. Est. de Aratu — P/c saldo de agosto	15.000,00
Dr. Aristides Vilar de Oliveira Azevedo — Renda industrial	10,00
José a Silva Bastos — Renda imobiliária	160,00
Dr. Severino Patrício — Saldo de adiantamento	1,40
Rafael da Silveira — Idem	44,00
Inácio Gouveia — Restituição	551,00

ta Luzia", da cidade do mesmo nome, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho
De Maria do Socorro Nobreza, normalista diplomada pelo Curso Normal Regional "Santa Luzia", da cidade do mesmo nome, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho
De Beatriz Araújo, normalista diplomada pelo Curso Normal Regional "Santa Luzia", da cidade do mesmo nome, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho
De Isa Santiago, normalista diplomada pelo Curso Normal Regional "Santa Luzia", da cidade do mesmo nome, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho
De Maria de Lourdes Ho-

diplomada, pela Escola de Professores, desta Capital, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Maria de Lourdes Ho-

landa Cavalcanti, normalista diplomada pela Escola de Professores, desta Capital, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

DIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

Prefeitura Municipal de João Pessoa
NOTA DA PREFEITURA

O projeto de lei referente à Semana Inglesa, aprovado pela Câmara Municipal e por esta enviado ao Prefeito Miguel Bento Lisboa, para sancioná-lo ou vetá-lo na forma da lei, voltou em data de 24 de outubro em curso à Câmara Municipal, acompanhado da seguinte exposição de motivos:

Sr. Presidente:

Tendo a honra de acusar o recebimento do ofício nº 61, de 16 de mês corrente, acompanhado da lei nº 1, que institui a Semana Inglesa nesta Capital, determinando o fechamento do comércio ao meio-dia do sábado.

Estou certo de que a respeitável decisão desse Egrégio Órgão Legislativo, foi ditada por motivos relevantes, podendo mesmo ter sido inspirada em princípios de elevado cunho socialista.

Dese afirmar a V. Excia. que o atual Prefeito deste Município é inteiramente solidário com a instituição da Semana Inglesa nesta Capital, ressaltando-se, porém, a zona sul urbana, a zona proletária.

É de conveniência ponderar que os sabados se realiza nesta cidade a principal feira do Município, com o comparecimento de inúmeras pessoas da zona apróxima que vêm expor venda genéricos da primeira necessidade que, em parte, excedem o preço da feira. Neste caso, ficam os modestos produtores obrigados a colocar o restante dos genéricos, nos estabelecimentos retalhistas, o que costumeiramente ocorre depois de meia-dia.

De acordo com a lei em apreço, a partir da mencionada hora o comércio deverá se achuar fechado, o que ocasionará dificuldades e prejuízos aos pequenos agricultores da zona rural deste Município. Assim, o fechamento do comércio de genéricos alimentícios, para evitar prejuízos, poderia ter lugar na segunda-feira como se dã com o comércio do Recife.

Em virtude do que a tenho em vista que o projeto de lei citado foi recebido com verdadeiro descontentamento por parte da população de todos os bairros da cidade, lembra a V. Excia.

DIÁRIO DA JUSTIÇA

Tribunal de Justiça

PRIMEIRA CAMARA

2º Sessão Extraordinária

em 26 de Dezembro de 1947.

Na Presidência o exmo.

des. Antônio Barros.

Spectador — Dr. Eurí-

clio Tavares.

foi aprovado a abertura

da última sessão ordinária, anteriormente realizada.

Foi subscrito a fulga-

rencia o seguinte recurso:

Habebus Corpus n.º 429

à Comarca de João Pes-

son.

Relator o des. Vico Presi-

dente do Tribunal.

Impetrante o Fazendeiro J-

osé Francisco de Jesus.

Denegado se a ordem u-

nívelmente.

E logo em seguida foi

aprovada a sessão.

DISTRIBUIÇÕES DE MAN-

DADOS DE SEGURANÇA

Mandado de Segurança

n.º 30, da Comarca de João

Pessoa. Relator des. Seve-

rino Montenegro. Requerente

Abelardo Cirilo Pereira.

Mandado de Segurança

n.º 31, da Comarca de João

Pessoa. Relator des. José

de Farias (em virtude do

des. Agostinho Barros

de licença no exercício da

magistratura).

Caráter de sentença extra-

do das autos do Recurso

Extraordinário nos autos de

Avaliação Civil n.º 1310, da

Comarca de João Pessoa.

Recorrente — Joana Gomes

de Albuquerque Cruz. Re-

corrida — Maria das Neves

de Lima e Maria do Carmo

de Lima Souza.

Defiro o requerimento do

fls. 14, mandando baixar

o juiz "Aquo" a prestar

carta de sentença observan-

do as formalidades legais.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

DESPACHO DA PRESIDÊNCIA DO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1947.

Pedido de férias nº 25.
Requerente o Juiz Eleitoral da 4.ª zona.

"Tendo renunciado. v. —

Por isso, esteifio o sr. Enéas Chacon Costa.

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio**JUSTIÇA DO TRABALHO****Junta de Conciliação e Julgamento**

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — Justiça do Trabalho — Tribunal Regional do Trabalho da 6.ª Região — Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessoa:

Acordo proferido pelo Tribunal Regional do Trabalho da 6.ª Região, no processo do dissídio coletivo dos Gráficos, de João Pessoa.

EMENTA — "Em dissídio coletivo, e de se se conceder o aumento de 20% nos salários dos operários, sendo essa a solução julgada conveniente pelo Juiz Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento a quem foram delegadas as atribuições referidas no art. 866 da Consolidação e desde que não ha nos autos elementos em contrário. — O aumento é condicionado a

85% de assiduidade e vigorará a partir da decisão do Tribunal Regional.

ACORDAROS os membros do Tribunal Regional do Trabalho da 6.ª Região, unanimemente, conceder um aumento de salários de 20% aos operários gráficos da cidade de João Pessoa, filiados ao Sindicato suscrito, sobre salários percebidos à data desta decisão e a vigorar também desta data, condicionado, porém, o aumento, nesta parte por maioria a assiduidade de 85%, salvo motivo de força maior ou doença devidamente comprovada na forma da lei, contra o voto do Juiz Roberto Moreira que exigia 100% de assiduidade para a concessão do aumento.

Custas na forma da lei.
Recife, 19 de agosto de 1947.
as) Presidente do Tribunal;
as) Relator;
as) Procurador Regional.

NOTAS DO FÓRUM**PROCLAMAS DE CASAMENTO**

No Cartório do Escrivão Sebastião Bastos, no Palácio da Justiça, desta Cidade, correm proclamas dos casamentos seguintes:

Orlando Lira de Carvalho e Matia Lucia Brandão Ribeiro, Samuel Souto Maior Filho e Avany Albuquerque, que dos Anjos Severino, Joaquim de Araújo e Inácio Pereira de Freitas, João Firmino Coelho e Tezinha Rodrigues, Candido, Alberto Mendes Pires e Matia Ivete Barros Giroto, Mauricio de Melo e Alice Silviano de Oliveira, Isidoro Targino Delgado e Batista de Arturda Ribeiro, Antônio Félix Matias e Olília Mirevina de Souza, Severino, Ezequiel Tavares e Vidente Maria da Conceição.

Por decisões do Dr. Cláudio Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 2.ª Vara e Casamentos desta Comarca, em data de hoje, foram integrados os casamentos dos noivos Luiz Castanhola e Tatiana Chaliberto de Brito e Vâncio Dutra de Mamede e Matia de Lourdes Lopes Cruz, que foram certificados, bem como o Dr. Promotor Público des. Capital.

João Pessoa, 26 de Dezembro de 1947.

O escrivão de casamentos, Sebastião Bastos.

4.º CARTÓRIO ESCRIVÃO
— João Nunes Travassos.
— Faço constar aos interessados que por sentença proferida pelo dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca desta Capital, nas termos da ação ordinária movida por Ana Galdino da Costa contra Antonio de Oliveira Bastos, datada do dia 22 do presente, foi decretada absolvição da instância, com fundamento no art. 110º c.º art. 201, inc. VI do Código de Procedimento Civil. De acordo com o disposto no § 1º do art. 168 do Código de Procedimento Civil, ficam desde logo intumados os drs. José Correia Lima e Giacomo Porto, advogados das partes, João Pessoa, 24 de Dezembro de 1947. O 1.º escrivão Enéas Chacon Costa.

Escrivente autorizada.

CARTÓRIO DO 3.º OFÍCIO

Para ciência dos interessados torno público que o Suplente de Juiz de Direito em exercício na 3.ª Vara desta Comarca designou o dia 5 de março vincente às 11 horas, no Palácio da Justiça, Sala da 3.ª Vara, para ter lugar a instauração e julgamento dos autos da ação de reintegração de posse movida por a. Ans Neves dos Santos e outros contra Benedito Corrêa Guedes, ficando assim os termos do art. 168 do C. P. intimados os drs. Francisco Targino Bastos e Jaime Fernandes Barbosa, advogados das partes, João Pessoa, 24 de Dezembro de 1947. O 1.º escrivão: Enéas Chacon Costa.

Nos autos da ação ordinária de indenização movida por d. Rose Rodrigues Viana contra José Sabino e o Suplente de Juiz de Direito em exercício na 3.ª Vara, designou o dia 19 de fevereiro e vindouro às 11 horas, para ter lugar no Palácio da Justiça, sala da 3.ª Vara, a audiência de instauração e julgamento dos mesmos autos. Assim, nos termos do art. 168 do C. P. C. tebido como intumados os drs. Rêgo Teixeira Bastos e Alfredo Pessoa de Lima, respectivamente, avogados do autora e do réu.

João Pessoa, 24 de Dezembro de 1947. O 1.º escrivão: Enéas Chacon Costa.

Nos autos da ação de instauração de tutela que neste Juizo promove o sr. Paulo Pereira de Melo contra Adiso Pinto de Melo e o Suplente de Juiz de Direito em exercício na 3.ª Vara, designou o dia 3 de fevereiro e vindouro às 11 horas, para ter lugar no Palácio da Justiça, sala da 3.ª Vara, a audiência de instauração e julgamento da mesma ação. Assim, nos termos do art. 168 do C. P. C. tebido como intumados os drs. José Correia Lima e Giacomo Porto, advogados das partes, João Pessoa, 24 de Dezembro de 1947. O 1.º escrivão: Enéas Chacon Costa.

Nos autos da ação ordinária de cobrança que neste

Juiz promove o dr. Francisco Mendonça Filho contra o Instituto de Apostadoria e Pensões dos Battários, o dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara, desta Comarca, designou o dia 17 de março vindouro, às 14 horas, para ter lugar na sala da Justiça, sala da 1.ª Vara, a audiência de instauração e julgamento da mesma ação. Assim, nos termos do art. 168 do C. P. C. tebido como intumados os drs. Giacomo Porto, advogado do autor e o réu, João Pessoa, 24 de Dezembro de 1947. O 1.º escrivão: Enéas Chacon Costa.

Nestes autos não há despesa assumindo as partes o ônus para a produção de provas conforme disposto art. 685 do C. P. C. Civil. No entanto, o dr. Juiz processou definição das 23 o pedido de vista, ora realizada e permitiu a juntada dos documentos de fls. 30 a 33v. Mas, havendo as partes protestado e, ao mesmo tempo, requerido todo gênero de provas admitido em direito, concedeu-lhes o referido tríduo para que esclareçam os seus requerimentos. J. P. 22.12.47. (a) J. Porto Paiva. Assim, nos termos do art. 168 do Cód. Proc. Civil, tenho como Portaria, advogado do autor e o réu, João Pessoa, 24 de Dezembro de 1947. O 1.º escrivão: Enéas Chacon Costa.

brocas de frente por 400 de fundos mais ou menos, sita no lugar "PENDENCIA" deste distrito de Umbuzeiro, cuja posse data de muitos anos feita pelo "de cuius" sem contestação de nenhum condômino, e limita-se: ao NORTE com terras de Cícero Mariano; ao SUL com terras dele arrolante José Manuel Celerino; ao NARCENTE com terras de José Biu e ao PUENTE com terras ainda de José Biu, cuja posse estima-se valor de Cr\$ 300,00. — Mais uma posse de terras, situado no lugar "PENDENCIA", este distrito de Umbuzeiro, em uma valeta do rio Paraíba, cuja posse que mudei calculadamente 20 braças em quadro, pertence ao "de cuius" há muitos anos sem contestação de nenhum condômino e limita-se: ao NORTE com o leito do rio Paraíba; SUL com a estrada de Pendência; NASCENTE com terras de Cícero Morôta e PUENTE com terras de Boquinha, cuja posse estima-se valor de Cr\$ 200,00. — Mais uma parte de terras do valor judicial de Cr\$ 600.000,00 tomado-se por base a avaliação de Cr\$ 600.000,00 dada a toda a propriedade, sita no lugar "CHÁ DO MEIO" deste distrito de Umbuzeiro havida a véspera de 20 dias, no dia 29 de novembro próximo, às 14 horas, na porta do Fórum o porto de auditórios alegarão a venda em arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da respectiva avaliação. os seguintes imóveis: — Uma varanda de terras de 50 braças de testada por trezentas e quatrocentas de fundos calculadamente, sita no lugar "de cuius" por herança de sua falecida mãe Josefa Maria de Jesus, conforme certidão extraída da batilha do respetivo arrolamento, transcrita no Registro Geral de Imóveis desta comarca sob nº 6619 á fls. 18 do Livro 3-0 em data de 10 de março de 1947, cuja parte de terras presume-se que seja de 10 e 1/2 braças de testada por 400 ditas de fundos mais ou menos, limitando-se ao NORTE com terras de José Biu; ao SUL com terras de Targino Eugenio pela gruta de Canafistula; ao NASCENTE com terras de Joaquim Celerino e ao PUENTE com terras de Manuel Toimbo, a qual estimativa no valor de Cr\$ 825,00 em 31/12/1923, contendo como bensfícios um casebre de taipa e telhas onde residia o "de cuius", cuja terra limita-se: ao NORTE com o rio

Paráiba; ao SUL, NASCENTE E PUENTE com terras de Olimpo Gomes, a qual estima-se valor de Cr\$ 3.000,00. Mais uma parte de terras do valor judicial de Cr\$ 600.000,00 tomado-se por base a avaliação de Cr\$ 600.000,00 dada a toda a propriedade, sita no lugar "CHÁ DO MEIO" deste distrito de Umbuzeiro havida a véspera de 20 dias, no dia 29 de novembro próximo, às 14 horas, na porta do Fórum o porto de auditórios alegarão a venda em arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da respectiva avaliação. os seguintes imóveis: — Uma varanda de terras de 50 braças de testada por trezentas e quatrocentas de fundos calculadamente, sita no lugar "de cuius" por herança de sua falecida mãe Josefa Maria de Jesus, conforme certidão extraída da batilha do respetivo arrolamento, transcrita no Registro Geral de Imóveis desta comarca sob nº 6619 á fls. 18 do Livro 3-0 em data de 10 de março de 1947, cuja parte de terras presume-se que seja de 10 e 1/2 braças de testada por 400 ditas de fundos mais ou menos, limitando-se ao NORTE com terras de José Biu; ao SUL com terras de Targino Eugenio pela gruta de Canafistula; ao NASCENTE com terras de Joaquim Celerino e ao PUENTE com terras de Manuel Toimbo, a qual estimativa no valor de Cr\$ 825,00 em 31/12/1923, contendo como bensfícios um casebre de taipa e telhas onde residia o "de cuius", cuja terra limita-se: ao NORTE com o rio

Paráiba; ao SUL com o rio

Paráiba; ao NORTE com terras de Justino Freire e Severino Celerino e PUENTE com terras de Miguel Celerino e Orlando

Joaquim, a qual estima-se valor de Cr\$ 1.000,00. Ditos imóveis pertencem ao espólio inventariando de Francisco José Alves e vão ser vendidos para pagamento de custos, impostos e selos do respetivo arrolamento. E para constar a notícia ao conhecimento de todos, mandei expedir

o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado uma só vez pelo Orgão Oficial do Estado "A União". Dado e passado nesta cidade de Umbuzeiro, aos 14 de outubro de 1947. Eu, Maristela Souto, escrevente autorizada o datilografia e assino. (a) Maristela Souto, Aleides Cabral de Melo: Juiz Suplente. Contra o original; dou fé. Data supra. A escrevente: — MARISTELA SOUTO.

EDITAL DE VENDA EM ARREMATAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS

(3º Cartório) — O Douglas Damiao Peregrino de Albuquerque, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande, em substituição da 3.ª; em virtude da lei; etc. — Faça saber a todos quantos este edital de venda em arrematação com o prazo de 20 dias vierem ou dele noticia tiverem e interessar possa, que no dia 28 de Novembro do corrente ano, às 14 horas no Fórum local, o Porteiro dos Auditórios deste Juiz, faça de trazer a público pregão de venda a quem mais der e maior lance oferecer além da avaliação os seguintes bens: Uma 1. casa sendo tipo Bungalow, em terreno forreiro, situada à rua Martins Junior, sob nº 330, com uma janela e uma porta de frente, com um terraço e jardim, avaliada por dez mil cruzeiros (Cr\$ 10.000,00). E uma (1) casa de tipo e telhas, com uma porta e uma janela de frente de frontão, sob nº 141, em chão forreiro, situada à rua Martins Junior, esta cidade, que foi avaliada por mil cruzeiros (Cr\$ 8.000,00). Os bens avaliados somam a importância de dezoito mil cruzeiros (Cr\$ 18.000,00) e foram penhorados a requerimento de J. Arruda & Irmão em uma ação executiva ordinária movida pelos mesmos contra JULIO LUIZ CAROLINO. E para que chegue ao conhecimento de todos, ordenei este Juiz se exparece o presente edital que será afixado e publicado legalmente, no Orgão Ofi-

EDITAIS E AVISOS

COMARCA DE UMBUZEIRO — (Edital de Primeira Praga de Venda e Arrematação) O senhor Alcides Cabral de Melo 1º Suplente de Juiz de Direito em exercício, na forma da lei, etc. — Faço saber aos que o presente edital viram ou dele noticiaram e interessaram possa, que com o prazo de 20 dias, no dia 29 de novembro próximo, às 14 horas, na porta do Fórum o porto de auditórios alegarão a venda em arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da respectiva avaliação. os seguintes imóveis: — Uma varanda de terras de 50 braças de testada por trezentas e quatrocentas de fundos calculadamente, sita no lugar "de cuius" por herança de sua falecida mãe Josefa Maria de Jesus, conforme certidão extraída da batilha do respetivo arrolamento, transcrita no Registro Geral de Imóveis desta comarca sob nº 6619 á fls. 18 do Livro 3-0 em data de 10 de março de 1947, cuja parte de terras presume-se que seja de 10 e 1/2 braças de testada por 400 ditas de fundos mais ou menos, limitando-se ao NORTE com terras de José Biu; ao SUL com terras de Targino Eugenio pela gruta de Canafistula; ao NASCENTE com terras de Joaquim Celerino e ao PUENTE com terras de Miguel Celerino e Orlando

Joaquim, a qual estima-se valor de Cr\$ 1.000,00. Ditos imóveis pertencem ao espólio inventariando de Francisco José Alves e vão ser vendidos para pagamento de custos, impostos e selos do respetivo arrolamento. E para constar a notícia ao conhecimento de todos, mandei expedir

BANCO INDUSTRIAL DE CAMPINA GRANDE, S.A.

BALANÇE EM 29 DE NOVEMBRO DE 1947

ATIVO	PASSIVO	
	Cr\$	Cr\$
A — DISPONIVEL		
Em Caixa:		
Em moeda corrente	74.742,80	
Em depósito no Banco do Brasil, S.A. n. Cidade	698.225,90	
Em depósito à ordem da Sup. Moeda e do Crédito	94.255,90	867.225,60
B — REALISAVEL		
Emprestimo em Conta Corrente	20.633,90	
Titulos Descontados	737.350,20	
Correspondentes no País	8.267,40	
Outros Créditos	1.027,30	4.767.278,50
C — IMOBILISADO		
Instalações	11.695,50	
Móveis & Utensílios	45.030,80	
Material de Expediente	35.356,40	92.082,70
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros & Descontos	73.155,90	
Impostos	2.500,00	
Despesas Gerais	50.049,40	125.705,30
E — CONTAS DE COMPENSACAO		
Valores em Garantia	30.000,00	
Titulos a Receber de Conta Alheia	1.000.954,40	
Outras Contas	35.240,00	1.076.194,40
	6.928.486,80	

Campina Grande, 29 de Novembro de 1947.

(a) JOAO RIQUE FERREIRA — Diretor-Presidente
OTAVIO AMORIM — Diretor-Gerente

PROTASIO FERREIRA DA SILVA — Diretor
OLAVO BILAC CRUZ — Contedor 40553 e DRC — 50

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL

de concorrência n. 25 — Chamada concorrente ao fornecimento de material ao Estado, de acordo com as condições abaixo:

N. 1 — 800 pares de placas para automóveis particulares —côr alaranjada, com letras pretas.

N. 2 — 1.700 pares de placas para automóvel de aluguel —côr escarlate, com letras brancas.

N. 3 — 2.500 plaquetes removíveis para 1948 —côr

branca e algarismos azul-marinheiros, N. 4 — 1.000 placas para bicicletas côntra branca, com letras pretas.

N. 5 — 150 placas para motocicletas —côr alaranjada com letras pretas.

N. 6 — 500 placas para carroça —côr azul-marinheira com letras brancas.

N. 7 — 250 pares de placas para automóvel oficial, côntra branca, com letras pretas.

N. 8 — 80 plaquetes removíveis para Serviço Público Federal —côr alaranjada, com letras pretas.

N. 9 — 60 plaquetes removíveis para Serviço Público para 1948 —côr

viveis para Serviço Público Estadual, côntra branca, com letras pretas.

N. 10 — 25 plaquetas removíveis para Serviço Público Municipal —côr alaranjada, com letras pretas.

N. 11 — 50 quilos de arame enrolado de 3 pessas.

N. 12 — 50 quilos de sépio de chumbo.

Quadro demonstrativo das placas para automóveis e outros veículos necessários à Delegacia de Trânsito e Vigilância, destinadas ao empréstimo no exercício de 1948, distribuídas pelos municípios abaixo:

prensa e afixado no local da cidade de Cajazeiras, nos dias 28 e novembro de 1947. Eu. Carlos Holanda de Bueno, escrevente auto, risado o datilógrafo. Enviado Fernandes de Queiroz, 1º Suplente de Juiz em exercícios.

ditos originais que trazem anotações dos dias 28, Eu. — C. R. LANDO PEREIRA DE BRITO — Executivo.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO CURSO DA ESCOLA DE AERONAUTICA

O Comitê da Base Aeréa do Recife, avisa aos candidatos inscritos no Curso da Escola de Aeronáutica, que o exame de seleção ao referido curso, realizar-se-á no dia 3 de Janeiro próximo vindouro, devendo os interessados se apresentarem na Escola Regimental da Base Aérea, Recife às 8 horas do citado dia.

Ricardo Nicoll — Major Aviador Comandante da Base.

EDITAL DE INTIMAÇÃO

— De ordem do Sr. Coletor Estadual de Cajazeiras, intimo o Sr. Claudio Caetano Viana, residente no engenho Gamileira, neste município, para no prazo de vinte (20) dias, apresentar a sua defesa, perante o referido Coletor, concernente ao Auto de Infração lavrado pelo agente fiscal Manoel Xavier de Carvalho, por infrações aos arts. — 63, 81 (2a letra c.) e 84, do Decreto-Lei 617, de 30 de Outubro de 1944, defeso que não sendo apresentada dentro do prazo acima estipulado, importará em enterro à relativa o julgamento do respectivo processo. C. E. de Cajazeiras, 29 de Dezembro de 1947.

CORINA M. VASCONCELOS — Secretário ad hoc.

EDITAL — CITAÇÃO DO DEVEDOR A FAZENDA ESTADUAL — O Gideão Ermanni Fernandes de Queiroz, 1º Suplente de Juiz de Direito da Comarca de Cajazeiras, em exercício, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos,

o presente edital viram, que

o referido Doutor Promotor Pública desta Comarca, me foi

dirigida a petição do teor

seguinte: — Exmo. Sr. 1º

Suplente de Juiz de Direito

da Comarca de Cajazeiras,

Diz o Promotor Público

desta Unidade Judiciária a

baixo assinado, que José

Maria Guerra é devedor à

Fazenda do Estado da quan-

ta de Cr\$ 44,00, provenien-

te do imposto de industria-

e profissão de sua oficina

de ourives nesta cidade, re-

ferente ao exercício de 1946,

conforme certidão de dívida

ativa anexa. Vem requerer a

V. Excia. se dignar mandar

citar o devedor ou em sua

falta os seus herdeiros, a

final de pagar incumpridas, a

referida quantia, e não o

fazerão sejam-lhe separa-

bos demais para pagamento,

não só do imposto como das

custas, ficando, dès de já,

citado para todos os termos

do ato da presente ação exe-

cutiva até final sentença,

sob pena de revelia. Assim

decreto. Cajazeiras, 6 de

dezembro de 1947. As. E.

Manoel Fernandes de Queiroz,

1º Suplente de Juiz em exer-

cício. Passado o competente

mandado, foi pelos Ofi-

ciais de Justiça certificada

o não terem encontrado o

executado nesta Comarca e

sechar-se ausente em lugar

ao sabido, mandou passar

o presente edital de citação

com o prazo de 30 dias que

será afixado no lugar do

costume e publicado pela

imprensa três vezes, isto é,

no Órgão Oficial do Estado,

pelo qual chamo e cito a

José Maria Gueira, para no

prazo acima comparecer no

Cartório do Escrivão que

este subscreve efetuar o

pagamento da dívida e cus-

tas acrescidas e não o fa-

zendo acompanhar a penha-

ra que será feita, em ben-

quanto bastem para o res-

pectivo pagamento tudo na

forma da lei. Dado e passa-

do que se confirma em

PARTICULAR	ALUGUEL			
	Números	Pares	Números	Total
João Pessoa	200	1 a 2,00	300	30.01 a 33.00 500
Santo Rita	20	6.51 a 6,70	40	40.01 a 40.40 60
Maguari	10	7.21 a 7,30	20	41.11 a 41.30 30
Sapé	10	7.81 a 7,90	25	41.91 a 42.15 35
Mamanguape	15	8.41 a 8,55	40	42.81 a 43.20 55
Tabatinga	15	9.06 a 9,20	45	43.91 a 44.35 60
Pilar	5	9.71 a 9,75	15	45.21 a 45.35 20
Umbuzeiro	5	10.01 a 10,05	10	45.61 a 45.70 15
Inga	5	10.21 a 10,25	10	46.01 a 46.10 15
Guarabira	15	10.41 a 10,55	45	46.41 a 46.85 55
Caicara	5	11.06 a 11,10	10	47.71 a 47.80 25
Serraria	10	11.36 a 11,45	15	48.11 a 48.25 20
Bananeiras	10	11.76 a 11,85	20	48.61 a 48.90 40
Alagoinha Grande	5	12.11 a 12,15	15	49.41 a 49.55 20
Areia	15	12.41 a 12,55	30	49.91 a 50.20 25
Araruna	10	13.01 a 13,10	15	50.81 a 50.95 25
Campina Grande	230	13.31 a 15,00	450	51.41 a 55.90 680
Esperança	15	21.31 a 21.45	40	64.41 a 64.80 55
Alagoinha Nova	5	21.91 a 21,95	15	65.51 a 65.65 20
Cuite	5	22.21 a 22,25	15	66.01 a 66.15 20
Picuí	10	22.46 a 22,55	25	66.51 a 66.75 35
Ibiapina	10	22.86 a 22,95	20	67.21 a 67.40 30
Cabaceiras	5	23.16 a 23,20	10	67.71 a 67.90 15
Monteiro	15	23.33 a 23,50	40	68.21 a 68.60 55
S. João do Cariri	10	24.01 a 24,10	20	69.21 a 69.40 30
Princesa Isabel	5	24.31 a 24,35	10	69.71 a 69.80 15
Patos	25	24.56 a 24,80	100	70.21 a 71.20 20
Teixeira	5	25.76 a 25,80	10	74.71 a 74.80 15
Batalhão	10	25.96 a 26,05	15	75.11 a 75.25 20
Sta. Luzia do Sabugi	10	26.26 a 26,35	25	75.61 a 75.85 30
Pianco	5	26.26 a 26,65	10	76.21 a 76.30 15
Conceição	5	26.86 a 26,90	10	76.61 a 76.70 15
Misericórdia	5	27.06 a 27,10	10	77.01 a 77.10 15
Bonito de Santa Fé	5	27.26 a 27,30	10	77.41 a 77.50 15
Pombal	10	27.46 a 27,55	30	77.81 a 78.10 20
Catolé do Rocha	10	27.81 a 27,90	20	78.71 a 78.90 20
Brejo do Cruz	5	28.16 a 28,20	10	79.31 a 79.40 15
Souza	10	28.41 a 28,50	30	79.71 a 80.00 40
Antônio Navarro	5	28.76 a 28,80	40	80.71 a 80.80 40
Jatobá	5	29.01 a 29.05	10	81.11 a 81.20 15
29.21 a 29.40	80	81.51 a 82.30	100	2.500
SOMA	800	1,00		

Os concorrentes deverão oferecer preços para material posto na Repartição requisitante.

O material acima referido deverá ser entregue com a maior urgência possível, sendo que as placas para a Capital e Campina Grande dentro do prazo máximo de 30 dias a contar da data da extração do pedido.

Os concorrentes deverão determinar o prazo para a entrega do material.

São seriam admitidos preços por unidade, em moeda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem razuras nem entrelinhas, prevalecendo, em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez abertas as propostas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação com os impostos federais, estaduais

comunitários, de consumo e de serviço, devidamente pagos, e apresentar a mesma à comissão de julgamento.

As propostas deverão ser entregues até as 15 horas do dia 2 de janeiro de 1948, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, à praça João Pessoa, destas Capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas em duas vias, sendo a 1ª selada com

o municipal, certidão da lei 23, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Caixa de Pensão a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

Em igualdade de condições, terão preferência as Empresas ou Instituições sindicalizadas.

Os concorrentes ficarão obrigados à prestação de caução no Departamento da Fazenda e assinatura do contrato de comprador todo ou parte do material oferecido, anular a presente chamada a nova concorrência, se julgar necessário.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte do material oferecido, anular a presente chamada e julgar necessária.

As propostas deverão ser entregues no dia 2 de janeiro de 1948, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, à praça João Pessoa, destas Capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas em duas vias, sendo a 1ª selada com

o municipal, certidão da lei 23, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Caixa de Pensão a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

Em igualdade de condições, terão preferência as Empresas ou Instituições sindicalizadas.

Os concorrentes ficarão obrigados à prestação de caução no Departamento da Fazenda e assinatura do contrato de comprador todo ou parte do material oferecido, anular a presente chamada e julgar necessário.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte do material oferecido, anular a presente chamada e julgar necessário.

As propostas deverão ser entregues no dia 2 de janeiro de 1948, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, à praça João Pessoa, destas Capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas em duas vias, sendo a 1ª selada com

o municipal, certidão da lei 23, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Caixa de Pensão a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

Em igualdade de condições, terão preferência as Empresas ou Instituições sindicalizadas.

Os concorrentes ficarão obrigados à prestação de caução no Departamento da Fazenda e assinatura do contrato de comprador todo ou parte do material oferecido, anular a presente chamada e julgar necessário.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte do material oferecido, anular a presente chamada e julgar necessário.

dito sumariado no logar da sua residência, conforme foi certificado pelo oficial de Justiça encarregado da diligência, ordenou-se expedisse este edital com o prazo de 15 dias para que o citado edital chegue ao destinatário em 15 dias pelo que o citado edital é de 30 dias, e por que o citado edital é de 30 dias que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa três vezes, isto é, no Orgão Oficial do Estado, pelo qual chamo e cito a José Maria Gueira, para no prazo acima comparecer no Cartório do Escrivão que este subscreve efetuar o pagamento da dívida e das custas acrecidas e não o fazendo acompanhar a penhora que será feita, em benefício dos devedores, ao final da qual deve ser pago o restante da dívida, e assim de seguida o citado edital que será afixado no local de costume e publicado no Orgão Oficial do Estado, pelo qual chamo e cito a José Maria Gueira, para no prazo acima comparecer no Cartório do Escrivão que este subscreve efetuar o pagamento da dívida e das custas acrecidas e não o fazendo acompanhar a penhora que será feita, em benefício dos devedores, ao final da qual deve ser pago o restante da dívida, e assim de seguida o citado edital que será afixado no local de costume e publicado no Orgão Oficial do Estado, pelo qual chamo e cito a José Maria Gueira, para no prazo acima comparecer no Cartório do Escrivão que este subscreve efetuar o pagamento da dívida e das custas acrecidas e não o fazendo acompanhar a penhora que será feita, em benefício dos devedores, ao final da qual deve ser pago o restante da dívida, e assim de seguida o citado edital que será afixado no local de costume e publicado no Orgão Oficial do Estado, pelo qual chamo e cito a José Maria Gueira, para no prazo acima comparecer no Cartório do Escrivão que este subscreve efetuar o pagamento da dívida e das custas acrecidas e não o fazendo acompanhar a penhora que será feita, em benefício dos devedores, ao final da qual deve ser pago o restante da dívida, e assim de seguida o citado edital que será afixado no local de costume e publicado no Orgão Oficial do Estado, pelo qual chamo e cito a José Maria Gueira, para no prazo acima comparecer no Cartório do Escrivão que este subscreve efetuar o pagamento da dívida e das custas acrecidas e não o fazendo acompanhar a penhora que será feita, em benefício dos devedores, ao final da qual deve ser pago o restante da dívida, e assim de seguida o citado edital que será afixado no local de costume e publicado no Orgão Oficial do Estado, pelo qual chamo e cito a José Maria Gueira, para no prazo acima comparecer no Cartório do Escrivão que este subscreve efetuar o pagamento da dívida e das custas acrecidas e não o fazendo acompanhar a penhora que será feita, em benefício dos devedores, ao final da qual deve ser pago o restante da dívida, e assim de seguida o citado edital que será afixado no local de costume e publicado no Orgão Oficial do Estado, pelo qual chamo e cito a José Maria Gueira, para no prazo acima comparecer no Cartório do Escrivão que este subscreve efetuar o pagamento da dívida e das custas acrecidas e não o fazendo acompanhar a penhora que será feita, em benefício dos devedores, ao final da qual deve ser pago o restante da dívida, e assim de seguida o citado edital que será afixado no local de costume e publicado no Orgão Oficial do Estado, pelo qual chamo e cito a José Maria Gueira, para no prazo acima comparecer no Cartório do Escrivão que este subscreve efetuar o pagamento da dívida e das custas acrecidas e não o fazendo acompanhar a penhora que será feita, em benefício dos devedores, ao final da qual deve ser pago o restante da dívida, e assim de seguida o citado edital que será afixado no local de costume e publicado no Orgão Oficial do Estado, pelo qual chamo e cito a José Maria Gueira, para no prazo acima comparecer no Cartório do Escrivão que este subscreve efetuar o pagamento da dívida e das custas acrecidas e não o fazendo acompanhar a penhora que será feita, em benefício dos devedores, ao final da qual deve ser pago o restante da dívida, e assim de seguida o citado edital que será afixado no local de costume e publicado no Orgão Oficial do Estado, pelo qual chamo e cito a José Maria Gueira, para no prazo acima comparecer no Cartório do Escrivão que este subscreve efetuar o pagamento da dívida e das custas acrecidas e não o fazendo acompanhar a penhora que será feita, em benefício dos devedores, ao final da qual deve ser pago o restante da dívida, e assim de seguida o citado edital que será afixado no local de costume e publicado no Orgão Oficial do Estado, pelo qual chamo e cito a José Maria Gueira, para no prazo acima comparecer no Cartório do Escrivão que este subscreve efetuar o pagamento da dívida e das custas acrecidas e não o fazendo acompanhar a penhora que será feita, em benefício dos devedores, ao final da qual deve ser pago o restante da dívida, e assim de seguida o citado edital que será afixado no local de costume e publicado no Orgão Oficial do Estado, pelo qual chamo e cito a José Maria Gueira, para no prazo acima comparecer no Cartório do Escrivão que este subscreve efetuar o pagamento da dívida e das custas acrecidas e não o fazendo acompanhar a penhora que será feita, em benefício dos devedores, ao final da qual deve ser pago o restante da dívida, e assim de seguida o citado edital que será afixado no local de costume e publicado no Orgão Oficial do Estado, pelo qual chamo e cito a José Maria Gueira, para no prazo acima comparecer no Cartório do Escrivão que este subscreve efetuar o pagamento da dívida e das custas acrecidas e não o fazendo acompanhar a penhora que será feita, em benefício dos devedores, ao final da qual deve ser pago o restante da dívida, e assim de seguida o citado edital que será afixado no local de costume e publicado no Orgão Oficial do Estado, pelo qual chamo e cito a José Maria Gueira, para no prazo acima comparecer no Cartório do Escrivão que este subscreve efetuar o pagamento da dívida e das custas acrecidas e não o fazendo acompanhar a penhora que será feita, em benefício dos devedores, ao final da qual deve ser pago o restante da dívida, e assim de seguida o citado edital que será afixado no local de costume e publicado no Orgão Oficial do Estado, pelo qual chamo e cito a José Maria Gueira, para no prazo acima comparecer no Cartório do Escrivão que este subscreve efetuar o pagamento da dívida e das custas acrecidas e não o fazendo acompanhar a penhora que será feita, em benefício dos devedores, ao final da qual deve ser pago o restante da dívida, e assim de seguida o citado edital que será afixado no local de costume e publicado no Orgão Oficial do Estado, pelo qual chamo e cito a José Maria Gueira, para no prazo acima comparecer no Cartório do Escrivão que este subscreve efetuar o pagamento da dívida e das custas acrecidas e não o fazendo acompanhar a penhora que será feita, em benefício dos devedores, ao final da qual deve ser pago o restante da dívida, e assim de seguida o citado edital que será afixado no local de costume e publicado no Orgão Oficial do Estado, pelo qual chamo e cito a José Maria Gueira, para no prazo acima comparecer no Cartório do Escrivão que este subscreve efetuar o pagamento da dívida e das custas acrecidas e não o fazendo acompanhar a penhora que será feita, em benefício dos devedores, ao final da qual deve ser pago o restante da dívida, e assim de seguida o citado edital que será afixado no local de costume e publicado no Orgão Oficial do Estado, pelo qual chamo e cito a José Maria Gueira, para no prazo acima comparecer no Cartório do Escrivão que este subscreve efetuar o pagamento da dívida e das custas acrecidas e não o fazendo acompanhar a penhora que será feita, em benefício dos devedores, ao final da qual deve ser pago o restante da dívida, e assim de seguida o citado edital que será afixado no local de costume e publicado no Orgão Oficial do Estado, pelo qual chamo e cito a José Maria Gueira, para no prazo acima comparecer no Cartório do Escrivão que este subscreve efetuar o pagamento da dívida e das custas acrecidas e não o fazendo acompanhar a penhora que será feita, em benefício dos devedores, ao final da qual deve ser pago o restante da dívida, e assim de seguida o citado edital que será afixado no local de costume e publicado no Orgão Oficial do Estado, pelo qual chamo e cito a José Maria Gueira, para no prazo acima comparecer no Cartório do Escrivão que este subscreve efetuar o pagamento da dívida e das custas acrecidas e não o fazendo acompanhar a penhora que será feita, em benefício dos devedores, ao final da qual deve ser pago o restante da dívida, e assim de seguida o citado edital que será afixado no local de costume e publicado no Orgão Oficial do Estado, pelo qual chamo e cito a José Maria Gueira, para no prazo acima comparecer no Cartório do Escrivão que este subscreve efetuar o pagamento da dívida e das custas acrecidas e não o fazendo acompanhar a penhora que será feita, em benefício dos devedores, ao final da qual deve ser pago o restante da dívida, e assim de seguida o citado edital que será afixado no local de costume e publicado no Orgão Oficial do Estado, pelo qual chamo e cito a José Maria Gueira, para no prazo acima comparecer no Cartório do Escrivão que este subscreve efetuar o pagamento da dívida e das custas acrecidas e não o fazendo acompanhar a penhora que será feita, em benefício dos devedores, ao final da qual deve ser pago o restante da dívida, e assim de seguida o citado edital que será afixado no local de costume e publicado no Orgão Oficial do Estado, pelo qual chamo e cito a José Maria Gueira, para no prazo acima comparecer no Cartório do Escrivão que este subscreve efetuar o pagamento da dívida e das custas acrecidas e não o fazendo acompanhar a penhora que será feita, em benefício dos devedores, ao final da qual deve ser pago o restante da dívida, e assim de seguida o citado edital que será afixado no local de costume e publicado no Orgão Oficial do Estado, pelo qual chamo e cito a José Maria Gueira, para no prazo acima comparecer no Cartório do Escrivão que este subscreve efetuar o pagamento da dívida e das custas acrecidas e não o fazendo acompanhar a penhora que será feita, em benefício dos devedores, ao final da qual deve ser pago o restante da dívida, e assim de seguida o citado edital que será afixado no local de costume e publicado no Orgão Oficial do Estado, pelo qual chamo e cito a José Maria Gueira, para no prazo acima comparecer no Cartório do Escrivão que este subscreve efetuar o pagamento da dívida e das custas acrecidas e não o fazendo acompanhar a

500 gramas); Linha preta n.º 30 — tubo de 1.000 (jardas); Linha preta n.º 50 — tubo de 1.000 (jardas); Linha branca n.º 50 — tubo de 1.000 (jardas); Vida natural de 1^a qualidade — metro; Vaqueira de cor preta de 1^a qualidade — pés GRUPO III — ROUPA DE CAMA E MESA: Branca — cru para lençol e fronha — metro; Alquitrado de cor preta mesa — metro. Coberto de la verde garrafa para TUBO "Pepum" — metro. PTO IV — ARTIGOS CONFECCIONADOS: Agulhas Singer Para máquinas — metro sortido — duzias. Distintivo para bôbô, em metal amarelo, bem acabado p/ praça do I BII; Distintivo para bôbô, em metal amarelo, bem acabado p/ praça do II BII. Distintivo para bôbô, de algodão chita para praça de serviços. Cinto ginástico para sargento bombeiro — unidades. Cinto ginástico para sra. bombeiro — unidades. Capacete, algodão preto, para sargento bombeiro — unidades. Capacete, algodão preto, para soldado bombeiro — unidades. Caçador caqui para praça — unidades. Faca para sapateiro — duzias; Meias de algodão preto — pés. Tranquilo metálico para botões — grosos. Botões de massa preta de 18mm para botão — grotos. Botões de 7mm para botão — grotos. Botões de 18mm de massa preta para praça "Polícia Militar" — grotos. Botões de 7mm de massa preta para praça "Polícia Militar" — grotos. Botões de 18mm de massa preta para sra. "Polícia Militar" — grotos. Gir para olfata, cores sortidas — cixinas.

A presente concorrência obedece às condições a baixo estipuladas:

1^a — Os concorrentes devem em suas propostas determinar a fabricação dos artigos oferecidos (marcas) indicando todas as especificações necessárias.

2^a — Os concorrentes devem depositar no Tesouro do Estado a importância correspondente a 5% sobre o valor provável do fornecimento a qual servirá para garantia do contrato no caso de a proposta ser aceita.

3^a — As propostas devem ser escritas à tinta de modo legível ou datilografadas em três vias, sem rasuras, emendas ou borreiras, contendo preço por extenso e em cigarismos, em envelopes fechados e entregues até as 14 horas do dia 22 de Janeiro de 1948 na Chefia do Serviço de Intendência da Polícia Militar.

4^a — Em separado das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federais, estaduais e municipais, comprovação de quitação feita pelo Ministério do Trabalho, em relação aos seus empregados, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários, ou caixa de Pensiones a que, a lei, sejam obrigados, a contribuir, e bem assim, certidão de haver cumprido as exigências de que trata o artigo 32º do Regulamento a que se refere o Decreto Federal n.º 26.291, de 12 de Agosto de 1941 (Lei dos dois terços).

5^a — Os Proponentes o farão, tendo a tornar efetivo o compromisso e que se propuserem, caso seja aceita a sua proposta, assinando o respectivo contrato com o prazo máximo de 15 dias, após solucionada a Concorrência e publicado o

seu resultado no órgão oficial do Estado.

6^a — A caução de que trata este edital reverterá a favor do Estado no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada, por parte do concorrente.

7^a — Os pagamentos devidos ao fornecimento serão efetuados pelo Tesouro do Estado.

8^a — O fornecimento será ao concorrente que maiores vantagens apresentar em cada artigo, tendo-se em vista não só a quantidade do material, como o preço que não poderá exceder de 10% dos existentes no mercado.

9^a — Caso haja empate nos preços, na presente concorrência, setorá o mesmo, resolvendo de acordo com o artigo 756 do Código de Contabilidade Pública da União. Quartel em João Pessoa, 2 de Dezembro de 1947.

João Ribeiro Primo — Capelão do S. I.

EDITAL DE CHAMAMENTO

O — Com o presente fica a Maria da Penha Ferreira, convocada a comparecer ao serviço desta firma, no prazo de 30 (trinta) dias, ao qual vem atendendo desde o dia 13 do corrente, sem motivo justificado, ab pena de ser considerada abandonista de emprego a sua autorização, nos termos do que dispõe a Consolidação das Leis do Trabalho.

João Pessoa, 29 de novembro de 1947.

(ass.) Dácio Linhares Pordens
D. P. Azevêdo & Companhia Similituda.

EDITAL

João Pereira de Castro Pinto Sobrinho, gerente da Agência do IPASE neste Estado, faz saber aos que o presente edital vierem ou dele nenhuma quererem que, dona Maria das Neves Galvão Freire, Maria do Carmo Galvão Conha, e Francisco Espíndola Galvão, Guilherme Hugo Galvão, Luiz de Andrade Galvão, José Espíndola Galvão, representados por seu bastante procurador sr. Alcebriades da Cunha, tendo requerido os benefícios de que trata o decreto-lei n.º 3.347, de 12 de 6 de 1941, deixados pelo ex-governador JOÃO ALFREDO DE ARROCHELAS GALVÃO falecido em 2 de Março de 1947, na cidade de Recife, Estado de Pernambuco, em estado civil vivo e sem deixar declaração expressa de seu beneficiário, convoca a todos que tiverem direito na qualidade de herdeiros a virem se habilitar dentro de 60 dias, a contar da data do despacho desta Agência que é de 17 de Dezembro de 1947.

Para que chegue a notícia a todos, expedi o presente que é publicado na forma de lei.

João Pessoa, 17 de Dezembro de 1947.

João Pereira de Castro Pinto Sobrinho — Gerente.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

2^a ZONA AÉREA — QUARTEL GENERAL, Serviço de Engenharia

EDITAL

EDITAL de concorrência pública para construção de um avião denominado ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS — TIPO C, no aeroporto da Santa Rita, no Estado da Paraíba.

Autorizado pelo Sr. Comandante da 2^a Zona Aérea, feço público e dou ciência aos inter-

essados, que fica aberta, nesta data, a concorrência para os trabalhos de construção de um avião denominado ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS — TIPO C, no aeroporto de João Pessoa (Santa Rita), Estado da Paraíba, de conformidade com as leis em vigor e, principalmente, com o Título VII do Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

1 — Da Inscrição

1^a Condicão — Para inscrever-se na concorrência deve a firma pretendente requerer ao Serviço de Engenharia da 2^a Zona Aérea até a véspera da concorrência, exhibindo os seguintes documentos:

a) — recibos de quitação de todos os impostos devidos, municipais, estaduais e federais, inclusive o imposto sobre a renda;

b) — certidão relativa ao Decreto nº 1.843, de 7 de dezembro de 1939 (lei dos 2/3); ao Decreto nº 23.569-1933 (lei sobre o exercício das profissões de engenheiro e arquiteto); e ao Decreto-Lei nº 3.995-1941 (prova de quitação de ameaide no C.R.E.A.);

c) — documentos comprovatórios da capacidade técnica e financeira da firma;

d) — recibo provando ter efetuado o depósito de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzados) na Tesouraria do Quartel General da 2^a Zona Aérea para garantia da apresentação da proposta na concorrência;

e) — contrato social, devidamente legalizado e registrado na repartição competente;

f) — certidão a que se refere o Decreto-Lei nº 2.765, de 9 de novembro de 1940 (quitação de empregadores para com as instituições de seguros sociais);

g) — Apólices de Seguro de Acidentes de Trabalho;

h) — Imposto Sindical dos engenheiros (técnicos ou responsáveis);

i) — Carteira de Residente ou de permanência quando se tratar de estrangeiros.

2^a Condicão — Os candidatos serão considerados inscritos quando assinarem de próprio punho, ou do representante legalmente habilitado, no livro competente existente no Serviço de Engenharia da 2^a Zona Aérea.

II — Da Apresentação da Proposta

3^a Condicão — No dia 30 (trinta) de dezembro de 1947 os concorrentes julgados idóneos e por isso inscritos, apresentarão no Serviço de Engenharia da 2^a Zona Aérea, com sede no Quartel General da 2^a Zona Aérea, em Piedade — Recife Pe., suas propostas que serão recebidas até às 15 (quinze) horas pelo Comissão que julgará a concorrência que será presidida pelo Chefe do Serviço de Engenharia.

4^a Condicão — As propostas serão apresentadas em 4 (quatro) vias, sem emendas, rasuras, entrelaias ou ressalvas, e deverão declarar que o proponente se submete inteiramente a todas as condições deste edital, constando ainda: o preço global por extenso e em algarismos; o prazo em dias consecutivos para terminação da obra; assinatura do proponente e a data, sendo a 1^a via estampilhada com a lei.

5^a Condicão — As propostas serão entregues em envelopes fechados e lacrados, que devem conter também todas as plantas e especificações relativas à concorrência, fornecidas pelo Serviço de Engenharia da 2^a Zona Aérea.

6^a Condicão — Juntamente com a proposta, o concorrente deverá apresentar as parcelas da quantia pela qual se propõe realizar cada serviço, com o desdobramento orçamentário exigido na Circular DM-203 do Departamento Administrativo do Serviço Público, publicado no DIÁRIO OFICIAL de 26 de dezembro de 1940, páginas 23.711/2, e também discriminação dos preços unitários que servirão de base à elaboração da proposta.

7^a Condicão — Abertos os procedimentos de avaliação, cada concorrente pre-

sentará rubricar as propostas dos demais, lavrando-se a seguir, uma ata em que serão mencionados os nomes dos proponentes com os respectivos preços, a classificação dos mesmos, e outras ocorrências que interessarem ao julgamento.

III — Do Julgamento das Propostas

8^a Condicão — Nenhuma proposta será levada em consideração desde que estabeleça, para realização dos serviços um prazo maior do que 240 (duzentos e quarenta) dias consecutivos, contados a partir da data do recebimento da ordem de inicio para os trabalhos, dada por escrito, pelo Serviço de Engenharia da 2^a Zona Aérea.

9^a Condicão — Não serão aceitas as propostas que contenham redução sobre a mais vantajosa e que divirjam dos termos deste edital, por menor que seja esta divergência, ou, ainda, que se oponham a qualquer dos preceitos do Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

10^a Condicão — O prazo no qual o proponente se propõe a terminar as obras será considerado em segunda ordem para a classificação, e não poderá exceder o fixado neste edital.

11^a Condicão — No caso de absoluta igualdade entre duas ou mais propostas, a Comissão proverá, por meio de cartas, á nova concorrência entre os respectivos autores afim de se verificar qual maior redução que poderá fazer nas propostas apresentadas. Caso haja empate proceder-se-á nos termos dos artigos 742 e 756, do Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

12^a Condicão — Antes de qualquer decisão superior o resultado da concorrência será publicado no Diário Oficial para conhecimento dos interessados.

13^a Condicão — A presente concorrência poderá ser anulada por ordem do Exmo Sr. Ministro da Aeronáutica, sem que, por este motivo, os concorrentes tenham direito a qualquer indenização.

IV — Do Ajuste

14^a Condicão — As condições estabelecidas no presente edital fazem parte do ajuste.

15^a Condicão — Todas as despesas necessárias ou incidentes à lavratura do ajuste correrão por conta da firma empreiteira.

16^a Condicão — O ajuste de empreitada pressupõe a responsabilidade da firma empreiteira pela execução completa dos serviços mencionados nas especificações e pelo preço fixo e determinado que, de forma global, apresentou na sua proposta, em face dos detalhes fornecidos.

17^a Condicão — Não assiste à firma empreiteira pleitear qualquer indemnização ao Governo, pelo fato de não ser aprovado o ajuste firmado.

18^a Condicão — A firma empreiteira deverá iniciar as obras dentro do prazo de 15 (quinze) dias contados da data do recebimento da ordem para execução dos trabalhos.

19^a Condicão — Eleger-se-á o fórum de Recife, Pe., ou João Pessoa, Pb, como domicílio legal da firma empreiteira.

20^a Condicão — A firma empreiteira será responsável por qualquer dano, que em virtude da execução da obra for causado a terceiros, não só à propriedade como também a acidentes pessoais.

V — Das Cauções

21^a Condicão — Para garantia da apresentação da proposta, cada concorrente deverá fazer um depósito de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzados), cuja guia será passada á véspera da realização da concorrência. Esta caução só poderá ser levantada pelo proponente aceito, e pelos demais concorrentes após a lavratura do ajuste.

22^a Condicão — Se dentro de 5 (cinco) dias contados da data de aprovação da concorrência, não comparecer ao Serviço de Engenharia o proponente escolhido para assinar o ajuste, perderá a favor da Fazenda Nacional, a caução exigida para apresentação da proposta. A juízo do Sr. Comandante da 2^a Zona

Aérea serão convidados a assinar o ajuste, sucessivamente, os demais proponentes na ordem em que tiverem sido classificados; ficando os mesmos sujeitos as penalidades previstas para o príncipe.

III — Do Julgamento das Propostas

23^a Condicão — No ato da assinatura do ajuste o proponente aceito deverá apresentar o recibo que prova ter caucionado, à Tesouraria do Quartel General da 2^a Zona Aérea, o depósito equivalente a Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzados). Esse depósito responde como garantia da execução do ajuste, e só poderá ser retirado pela firma empreiteira depois de haver sido cumprido integralmente o respectivo ajuste.

VI — Das Penalidades

24^a Condicão — Será julgada indônea para outro qualquer que divirjam dos termos deste edital, por menor que seja esta divergência, ou, ainda, que se oponham a qualquer dos preceitos do Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

25^a Condicão — A firma empreiteira ficará sujeita á multa correspondente a 1% (um por cento) sobre o valor da obra, de reincidência de qualquer clausula do ajuste e ao sobre em caso de reincidência da mesma clausula.

26^a Condicão — A firma empreiteira obriga-se a retirar das dependências do local da obra qualquer pessoa dentre seus empregados, que a juízo do Serviço de Engenharia, for julgada inconveniente, não podendo isso ser considerado motivo para suspensão, mesmo temporária, dos serviços.

27^a Condicão — A firma empreiteira se compromete, dentro do prazo de 5 (cinco) dias remover do local dos trabalhos todos os materiais rejeitados e re-fazer todos os trabalhos que forem impugnados.

28^a Condicão — Ao Serviço de Engenharia ficará reservado o direito de alterar a ordem da execução dos serviços, ou de cada parte, quando o julgar necessário.

29^a Condicão — A firma empreiteira manterá no local da obra, um seu representante com quem a fiscalização possa entender.

Recife, 15 de dezembro de 1947.

ENG. RAUL MALHEIROS — Chefe do Serviço de Engenharia da 2^a Zona Aérea.

te relativa a caução deverá ser colhida ao Tesouro Nacional, caso remada eventual.

33^a Condicão — As obras serão pagas em moeda corrente em 3 (cinco) prestações, sendo a ultima dividida em dois pagamentos, de acordo com o ajuste, e correspondentes a serviços executados. O segundo pagamento é a ultima prestação só será efetuado após o recebimento oficial da obra pela Comissão designada para esse fim.

VIII — Diversos

34^a Condicão — No Serviço de Engenharia serão atendidos diariamente, exceto os sábados, entre 14 e 16 horas, os interessados que desejarem melhores esclarecimentos sobre a concorrência.

35^a Condicão — Ficam fazendo parte integrante deste edital as especificações e plantas que serão fornecidas diariamente aos interessados, das 14 às 16 horas, mediante a entrega de uma peça de papel heliográfico tamanho 100 x 110 em perfeito estado de conservação.

36^a Condicão — A firma empreiteira obriga-se a retirar das dependências do local da obra qualquer pessoa dentre seus empregados, que a juízo do Serviço de Engenharia, for julgada inconveniente, não podendo isso ser considerado motivo para suspensão, mesmo temporário, dos serviços.

37^a Condicão — A firma empreiteira se compromete, dentro do prazo de 5 (cinco) dias remover do local dos trabalhos todos os materiais rejeitados e re-fazer todos os trabalhos que forem impugnados.

38^a Condicão — Ao Serviço de Engenharia ficará reservado o direito de alterar a ordem da execução dos serviços, ou de cada parte, quando o julgar necessário.

39^a Condicão — A firma empreiteira manterá no local da obra, um seu representante com quem a fiscalização possa entender.

Recife, 15 de dezembro de 1947.

ENG. RAUL MALHEIROS — Chefe do Serviço de Engenharia da 2^a Zona Aérea.

EDITAL — Convide-se o operário Lourival Roberto, a voltar ao trabalho do qual se acha afastado desde trés (3) de Novembro p, passado dentro do prazo de oito (8) dias sob pena de ser demitido por abandono de emprego, conforme as leis trabalhistas em vigor.

João Pessoa, 23 de De-

zembro de 1947.

EDITAL — De venda em lei, com o prazo de 20 dias.

O doutor Mário Moacir Porto, Juiz de Direito da 3^a Vara da Comarca de Campina Grande, etc.

Faz saber a todos quantos este edital de venda em hasta pública com o prazo de 20 dias viram, ou dele noticiaram, que o portador dos auditórios desse Juiz há de trazer a público, preço de venda a quem mais der maior lance oferecer acima da avaliação, no dia 29 de Dezembro, ás 10 horas no Fórum local, — uma propriedade constituída de duas partes de terra no lug. Pedro de Fogo, e outra propriedade no lug. Açu de Olivedos (ex Soledade), a primeira medindo trezentas braças de frente, por meio de oliveiros e melquideses, e ao norte com as propriedades Areolas e Sant'Ana; ou com terras pertencentes aos Costores; ao nascente com terras de Melquides Costa e ao poente com a propriedade Açu de Novo, e a

segunda (propriedade Açu de Novo, com terras pertencentes a Areolas e Sant'Ana); ou com terras pertencentes aos Costores; ao nascente com terras de Melquides Costa e ao poente com a propriedade Açu de Novo, e a

Novo, medindo mais ou menos quatrocentos braços de frente, por outras tantas de fundo, com uma casa de telhas, uma porta e janelas, um corredor, dois cercados, um arrombado, um tanque e dois roçados, limitando-se ao norte com terras de Severino Marinho Falcão; ao sul com a propriedade de Manoel Firmino de Gouveia; ao norte e perto com terras dos herdeiros de d. Leonida da Costa Guimarães. Os referidos imóveis foram adquiridos por compra condicional pelo inventariado Arnaldo Carvalho, contíguo de Albuquerque, e Samuel Brito de Macedo e sua mulher d. Maria Celeste Gomez de Macedo. Um predio de tijolos e telhas, com uma porta de frente, situada à rua Presidente João Pessoa, nº 117 nesta cidade, em terreno próprio, avaliado por Cr\$ 70.000,00. Trinta ações das Industrias Fibrais de São Paulo S/A, no valor de Cr\$ 1.000,00 cada uma, no total de Cr\$ 30.000,00, também descriptas no termo de declaração de bens do inventariante. As propriedades sitas no município de Ibiapipoca, foram validadas a primeira por Cr\$ 5.000,00 e a segunda por Cr\$ 30.000,00, perfazendo um total de Cr\$ 35.000,00. Os bens cedidos especificados serão vendidos para pagamento das dívidas, impostos e custos reconhecidos e contados, nos autos do inventário dos bens deixados por Arnaldo Cavalcanti de Albuquerque. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente e publicar legalmente. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, no 3º Cartório, aos vinte e dois dias do mês de Novembro do ano de 1947.

Eu, Cleonice Lima Gomes, Escrevente que o datilografai e subscrevo. A Escrevente: (as) CLEONICE LIMA GOMES, MARIO MOACIR PORTO Júnior da 3ª Vara. Conforme com o original dou fé. Data supra. A Escrevente: CLEONICE LIMA GOMES.
Nº 9004 — Cr\$ 300,00 — 5 vezes.

COMARCA DE CAJAZEIRAS
— Editorial de declaração de ausência com o prazo de 1 ano.

O dr. Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito da Comarca de Cajazeiras, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o

presente editorial viram ou dele noticia tiverem que, por sentença deste Juizo de 30 de agosto do corrente ano, foi declarado a ausência de Firmo Bezerra Souza e José Bezerro Souza, também conhecido por

Firmo Justino e J. S. Vicente, residentes que eram no sítio Tambor, desta Comarca, e em consequência nomeado seu curador, a d. Raindunda Marcelina da Conceição, residente no mesmo sítio, que procedeu a arrecadação dos bens seguintes:

a) prova de conclusão do curso secundário completo;

b) carteira de identidade e atestado de idoneidade mo-

reiro, sem que dele haja notícia, e não havendo deixado representante ou procurador a quem todos que administrarão os bens, declare, pol. os meus ausentes para os fins de direito — nomeado curador dos ausentes a sua irmã Raindunda Marcelina da Conceição que deverá ser intimada para prestar o que os referidos ausentes compremissos fizeram e entrar na administração dos bens arrecadados. Publiquei, editado, durante um ano, restringido de dois em dois meses, anunciamdo a arrecadação e convidando os ausentes a entrarem na posse dos bens, cumprindo-as quais demais exigências legais. Custas na forma da lei. P. Intimado, Cajazeiras, 30 de agosto de 1946. (a) Antônio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito, E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, ordene se passeasse o presente editorial, com o prazo de um ano, o qual será reproduzido de 2 em 2 meses no Órgão Oficial do Estado, e fixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, nas 9 dias de setembro de 1946. Eu, Ana Sobretiva Andriola, escrevai, o datilografai (a) Antônio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito. Está conforme. Dou fé. Datilografai subscrito e assinado. E escrevai: Ana Sobretiva Andriola.

Faculdade de Ciências Económicas da Paraíba

— Editorial — Abertura de inscrição do concurso de habilitação

O Dr. Clovis Lima, Diretor da Faculdade de Ciências Económicas da Paraíba, faz saber aos interessados que, de acordo com o Decreto Lei nº 9.154, de 8 de abril de 1946, e nos termos da Portaria nº 01-00144-de/novembro de 1947, da Diretoria do Ensino Superior, a partir de 2 de janeiro de 1948 até 20 do mesmo mês estaria abertas, na Secretaria da Faculdade, no expediente de 18.40 às 21.30, as inscrições para o concurso de habilitação, para a matrícula inicial do Curso de Ciências Económicas.

O requerimento de inscrição deverá ser dirigido ao Diretor da Faculdade, em papel especial fornecido pela Secretaria, selado com Cr\$ 3,80 em que haja expressa menção das datas e de todos os estabelecimentos de ensino secundário cursados e será instruído pelos seguintes documentos:

a) prova de conclusão do curso secundário completo;

b) carteira de identidade e atestado de idoneidade mo-

c) atestado de sanidade física e mental;

d) certidão de nascimento assado por oficial do Registro Civil;

e) Prova de que está em ligação com as obrigações relativas ao serviço militar;

f) prova de pagamento da taxa de inscrição.

A matrícula inicial será limitada em 50 alunos.

Os demais esclarecimentos serão fornecidos na Secretaria da Faculdade, no horário acima referido.

A realização do concurso de habilitação dependerá da autorização do Sr. Diretor da Divisão do Ensino Superior.

João Pessoa, 11º de dezembro de 1947.

(a) — CLOVIS LIMA

— Diretor da Faculdade.

COMARCA DE CAJAZEIRAS

— Editorial de declaração de ausência e nomeação de curador com o prazo de um ano — O dr. Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito da Comarca de Cajazeiras, Estado da Paraíba,

ben com o sítio Cajazeiras, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente editorial viram de notícias que, por sentença do Juiz, datada de 3 do corrente, foi declarada a ausência de GAUDENCIO VICTOR DE CARVALHO, residente no mesmo sítio, que era no então Sítio do Teixeira das Comarca e consequentemente nomeado seu curador o cidadão Augusto Victor de Carvalho, residente no mesmo sítio com os poderes e obrigações que competem em geral aos tutores e curadores, tudo de acordo com a sentença do teor seguinte: Vistos, etc. Atendendo a que Gaudencio Victor de Carvalho se aumentaria desta comarca no ano de 1902, sem que de haja notícia e sem ter depois de representante ou procurador a quem incumbisse administrar os bens declaro o mesmo a seu nomeio Augusto Victor de Carvalho, seu curador com os poderes e obrigações que competem em geral aos tutores e curadores. Expeçam-se edictos, que devão ser afiados no lugar do costume e publicados por um ano, de dois em dois meses no Órgão Oficial do Estado. Cumpram-se as demais diligências legais. Publique-se e intime-se, Cajazeiras, 3 de maio de 1946. (a) Antônio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito. Pelo presente e nos termos do art. 581 do Cód. de Proc. Civil convide o dito ausente para no prazo de um ano tomar posse dos bens que formam arrecadação. E, para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, ordene-se passeasse o presente editorial, com o prazo de um ano, o qual será reproduzido de 2 em 2 meses no Órgão Oficial do Estado, e fixado no lugar do costume. Dado e passado nas 9 das 9 de setembro de 1946. Eu, Ana Sobretiva Andriola, escrevai, o datilografai (a) Antônio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito. Está conforme. Dou fé. Datilografai subscrito e assinado. E escrevai: Ana Sobretiva Andriola.

zais Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente editorial viram de notícias que, por sentença do Juiz, datada de 3 do corrente, foi declarada a ausência de GAUDENCIO VICTOR DE CARVALHO, residente no mesmo sítio, que era no então Sítio do Teixeira das Comarca e consequentemente nomeado seu curador o cidadão Augusto Victor de Carvalho, residente no mesmo sítio com os poderes e obrigações que competem em geral aos tutores e curadores, tudo de acordo com a sentença do teor seguinte: Vistos, etc. Atendendo a que Gaudencio Victor de Carvalho se aumentaria desta comarca no ano de 1902, sem que de haja notícia e sem ter depois de representante ou procurador a quem incumbisse administrar os bens declaro o mesmo a seu nomeio Augusto Victor de Carvalho, seu curador com os poderes e obrigações que competem em geral aos tutores e curadores. Expeçam-se edictos, que devão ser afiados no lugar do costume e publicados por um ano, de dois em dois meses no Órgão Oficial do Estado. Cumpram-se as demais diligências legais. Publique-se e intime-se, Cajazeiras, 3 de maio de 1946. (a) Antônio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito. Pelo presente e nos termos do art. 581 do Cód. de Proc. Civil convide o dito ausente para no prazo de um ano tomar posse dos bens que formam arrecadação. E, para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, ordene-se passeasse o presente editorial, com o prazo de um ano, o qual será reproduzido de 2 em 2 meses no Órgão Oficial do Estado, e fixado no lugar do costume. Dado e passado nas 9 das 9 de setembro de 1946. Eu, Ana Sobretiva Andriola, escrevai, o datilografai (a) Antônio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito. Está conforme. Dou fé. Datilografai subscrito e assinado. E escrevai: Ana Sobretiva Andriola.

— Requerimento mencionando o presente editorial e o nº da petição do requerente — D. N. P. M. 7077-44.

2 — prova de nacionalidade brasileira:

3 — prova de capacidade financeira para exercer os trabalhos de pesquisa em causa;

4 — planta detalhada e desenhos amarrados a 4 reais a pesquisar assimatrada no mesmo ponto da mencionada estrada — Forno — distrito municipal e comarca, a qual, tem os seguintes limites e confrontações: ao Norte —

partido do Riacho Seco, no ponto da Mangabeira antiga, vai ter a "Baixa de Canjarrana", separada da Cia. Rio Tint, em toda sua extensão, pelo estrado antigo rodagem de Jacaré, no ponto — por

te de "Baixa de Canjarrana", confrontando-se assim, com "Laranjeiras", suas partes, pertencentes a Pedro Flora

tina de Azevedo e José Jo

ão do Nascimento; ao Sul —

limita-se com "Junco" por terras dos herdeiros de Gabriel Arcanjo Rodrigues de Melo dentro os quais se encontram testamento, terá sedentamente no Departamento Nacional da Produção Mineral o pedido do requerente, nos termos dos Decretos Lei nº 1.985, de 29 de janeiro de 1949 e 9.449 de 12 de julho de 1946 e legislação correlata.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1947.

Antonio José Alves de Souza — Diretor Geral.

reverenciam o seu direito de preferência na forma do art. 153, § 1º da Constituição, devendo para isso juntar os seguintes documentos:

1 — Requerimento mencionando o presente editorial e o nº da petição do requerente — D. N. P. M. 7077-44.

2 — prova de nacionalidade brasileira;

3 — prova de capacidade financeira para exercer os trabalhos de pesquisa em causa;

4 — planta detalhada e desenhos amarrados a 4 reais a pesquisar assimatrada no mesmo ponto da mencionada estrada — Forno — distrito municipal e comarca, a qual, tem os seguintes limites e confrontações: ao Norte —

partido do Riacho Seco, no ponto da Mangabeira antiga, vai ter a "Baixa de Canjarrana", confrontando-se assim, com "Laranjeiras", suas partes, pertencentes a Pedro Flora

tina de Azevedo e José Jo

ão do Nascimento; ao Sul —

limita-se com "Junco" por terras dos herdeiros de Gabriel Arcanjo Rodrigues de Melo dentro os quais se encontram testamento, terá sedentamente no Departamento Nacional da Produção Mineral o pedido do requerente, nos termos dos Decretos Lei nº 1.985, de 29 de janeiro de 1949 e 9.449 de 12 de julho de 1946 e legislação correlata.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1947.

Antonio José Alves de Souza — Diretor Geral.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE — EDITAL — Pe

respetivamente maior e menor ou seguinte; e 2.º N. P. M. Provarão: 1 — que, são os donos e possuidores por herança ou título de aquisição, de propriedade — Forno — distrito municipal e comarca, a qual, tem os seguintes limites e confrontações: ao Norte —

partido do Riacho Seco, no ponto da Mangabeira antiga, vai ter a "Baixa de Canjarrana", separada da Cia. Rio Tint, em toda sua extensão, pelo estrado antigo rodagem de Jacaré, no ponto — por

te de "Baixa de Canjarrana", confrontando-se assim, com "Laranjeiras", suas partes, pertencentes a Pedro Flora

tina de Azevedo e José Jo

ão do Nascimento; ao Sul —

limita-se com "Junco" por terras dos herdeiros de Gabriel Arcanjo Rodrigues de Melo dentro os quais se encontram testamento, terá sedentamente no Departamento Nacional da Produção Mineral o pedido do requerente, nos termos dos Decretos Lei nº 1.985, de 29 de janeiro de 1949 e 9.449 de 12 de julho de 1946 e legislação correlata.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1947.

Antonio José Alves de Souza — Diretor Geral.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE — EDITAL — Pe

DIÁRIO OFICIAL

Sábado, 27 de dezembro de 1947

ANUNCIOS DIVERSOS

PERFUMARIA E SABOARIA PARAIBA-NA S/A Assembléia Geral Extraordinária

A Diretoria convida os acionistas da Perfumaria e Saboaria Paraibana S/A, para em assembleia geral extraordinária, tomar conhecimento da renúncia dos diretores em exercício, tomar suas contas e eleger os seus sucessores. assembleia essa que se realizará no proximo dia 15 de janeiro de 1948, às 14 horas, em sua sede social à sua Visconde de Iorque, nº 88, nesta cidade.

João Pessoa, 23 de Dezembro de 1947.

A Diretoria Jorge Antônio Alves Postual e Thosaz Soárez Sobrinho.

Terrenos á venda

Vendem-se 3 terrenos, medindo cada um, 10 metros por 26, na primeira avenida de Cruz das Armas, perto do fundo do Bunde. Tratar à rua Índio Pará, nº 62.

Nº 8990 - Cr\$ 50,00 — 10 vezes.

RADIO PHILIPPS HO-LANDES — Vende-se um, de 6 vasutas, em perfeito estado de funcionamento. A tratar à Rua Bacelos Ayres, 76. (Antiga Abacateiro).

do mes de setembro de mil novecentos e quarenta e sete, Eu, Antônio da Silva Ramos, escrivário do 1º Ofício, fiz o ato legalizar. Mamanguape, 22 de setembro de 1947 (a) Manoel Nobreza Montenegro. Conferme original. Dado fó. Data sua, Antonio da Silva Ramos

COOPERATIVA DE PESCA DA PARÁBA LTDA. (EM LIQUIDAÇÃO)

De ordem do Sr. Diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, convide os srs. Mário Januário de Oliveira, Lourenço Ciriaco, Joaquim G. Simões, Manoel Pereira da Silva, João Manoel Ribeiro, Euclides Ramos, Antônio Lourenço, José Lourenço Ferreira, João Botelho da Silva, João Medeiros Frazão, Geraldo Alves dos Santos, Sebastião Francisco das Chagas, Manoel Sales, Severino Emílio de Andrade, Odilo Antônio Ribeiro, João Albuquerque de São, Antônio Damasceno de Oliveira, Francisco Silvestre da Jaja, José Rogério Damasceno, Manoel Fernandes, Joaquim G. da Silva, Severino Romão, Orlando Cordeiro de Araújo, Valdemiro Martins de Souza, Luiz Gonzaga Vieira, Francisco Pedro da Silva, Manoel Ferreira da Silva, Pedro Grisi, Leônidas de Oliveira Mais, Manoel Batista Damasceno, José Miguel, João Batista Leite, Enígio Paraiso do Rego, José Plínio Viana, João Francisco Ribeiro, José Alves Cardoso, Francisco Paulino, José Salvino da Silva, Ovídio Bernardo das Chagas, Pedro Simões Barros, Francisco José Pereira, Hermano de Abreu, José Carvalho, João Batista do Nascimento, João Maria das Neves, Artur Moreira Barbosa, João Carlos do Nascimento, José Jérônimo de Freitas, Bento Pereira Lucena, José Felis Rodrigues, José José Pinto, Agnaldo Felipe Soárez, Antônio Coelho de Souza, Ade

raido Marinho de Oliveira, Manoel G. da Silva, Cosme Gaspar de Andrade, Severino Ferreira do Nascimento, João Monteiro, Araújo & Cia, Antônio Moreira, do Horácio de Almeida, Diogo Brás, Flávio Fradade, Romualdo Rollin, João Paulo dos Santos Hospi- tal Colônia Juliana Moreira dr. Carlos Farías, Antônio Avellino Alves, Colônia Penal de Mangabeira, Mario Azevêdo Nelson Carvalho Legião Brasileira de Assistência, Joana Barbosa, Acácio Soares, José Barbosa, Antônio Feliciano Monteiro, Severo Catão, Waltemar Barbosa, Francisco Correia, Agenor Galvão, a comporem a esta Cooperativa nos expedientes de 8 a 10 e de 14 a 16 horas, diariamente, afim de serem tratados assuntos de interesse desta associação cooperativista.

Brasiliano de Palva) Grente

1 — Requerimento menciona, no presente edital e o nº de petição do requerente — D. N. P. M. 2721 — 44; 2 — prova de nacionalidade brasileira;

3 — prova de capacidade financeira para executar os trabalhos de pesquisa em casa;

4 — Planta definindo a área a despejar amarrada ao mesmo ponto da mencionada neste edital confinância do cortado Malhado do Olho Dagu e o risco do mesmo nome e assinatura profissional legitimamente habilitado.

Fim o prazo de 90 dias, a contar da data da divulgação deste, em que os proprietários se tenham manifestado, terá andamento no Departamento Nacional da Produção Mineral o pedido de requerente, nos termos dos Decretos-leis 1.065, de 29 de Janeiro de 1940, 9.449 de 12 de julho de 1944 e legislação correlata.

Tratar a rua Eliseu Ce-

sar 102.

ANTONIO JOSE ALVES DE SOUZA, director geral.

CONVITE

A Companhia de Tecidos Paraibana, com fábrica de tecidos em Tibiri, Santa Rita e Paraíba do Norte, convida seus operários Matilde do Carmo da Silva 9, II, C de menor nº 473, ausente desde 11 de Maio de 1947, Lúcia dos Santos das Neves C. Profissional nº 26077-71, série ausente desde 21/5/47, Francisco Elias das Neves C. Profissional nº 21911-51, série ausente desde 12/12/47, Joana das Neves C. Profissional nº 21911-51, série ausente desde 19/5/47, Maria Augusta do Nascimento C. Profissional nº 1290, ausente desde 12/7/47, Manoel de Oliveira 2, II, C. Menor nº 187, ausente desde 28/3/47, João Raimundo de Alexandria, C. Menor nº 1448, ausente desde 15/3/47, Genílio Ramos Camarão, com carteira profissional ausente desde 5/4/47, Teresinha Firmão da Silva, carteira de menor nº 937, ausente desde 25/5/47, Arsenio Matelina da Silva, C. menor nº 1858 ausente desde 14/6/47, Inácia Soares da Silva, com carteira profissional ausente desde 13/6/47, Maria Soares da Silva 4, com carteira profissional ausente desde 17/5/47, Serafim da Conceição (6, II, C de menor nº 482), ausente desde 26/6/47, Jorgo Rodrigues da Silva C. Profissional nº 16095-51, série ausente desde 22/3/47. Luiza

de Souza e Silva C. Profissional nº 2430-11, série ausente desde 23/4/47, Antonia da Conceição da Cruz, profissional nº 2486851 ausente desde 26/7/47, Noêmia Simões da Silva, carteira nº 970 ausente desde 25/1/47, Rosana Martins de Menezes sem carteira profissional ausente desde 24/2/47, Irene Ferreira da Silva, com carteira profissional ausente desde 20/7/47, João Serafim da Silva, com carteira nº 10372-51, série ausente desde 8/2/47, José Fernandes da Cunha sem carteira profissional ausente desde 8/10/47, Ambrosina das Neves profissional nº 26065-51, série ausente desde 4/10/47, Aurea Bento da Silva C. profissional nº 11414-51, série ausente desde 6/9/47, Edmundo Gomes, C. de menor nº 925, ausente desde 13/9/47, e João Fernando Frazão, com carteira nº 11814-51, série ausente desde 26/4/47, a comparecerem no local acima indicado, dentro do prazo de 8 dias, e fim de comparecerem com os seus postos de trabalho, sob pena de serem dispensados por abandono de emprego, de acordo com a lei em vigor. Santa Rita, 19 de Dezembro de 1947. p. p. da Cia de Tecidos Paraibana — Edgard Soeber: Gestente.

Cooperativa de Consumo dos Bancários da Paraíba, Ltda.

1ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados todos os associados da Cooperativa de Consumo dos Bancários da Paraíba Ltda para uma reunião da Assembléia Geral extraordinária, que deverá realizar-se no dia 3 de Janeiro do próximo ano às 9 horas, em sua sede social sita à rua Almeida Barreto, nº 60.

A referida assembleia tem por objetivo principal promover uma reforma estatutária em observância às exigências da legislação cooperativista vigente e de acordo com as sugestões do Serviço de Economia Rural, transmitidas por intermédio do Departamento de Assistência ao Cooperativismo.

João Pessoa 20 — 1947

VISTO: — Joaquim Costa Director.

MERCEARIA

Vende-se uma mercearia bem localizada em ótimo ponto, casa sancionada, bom quintal com fruteiras, com uma boa freqüencia. A tratar com o proprietário na avenida Vasco da Gama nº 64 — N.º 8973 — Cr\$ 65,00 — 15 vezes.

Serraria á venda

Vende-se uma serraria em Cruz das Armas, negócio urgente, preço de ocasião. Tratar à Av. Cruz das Armas 1024.

N.º 8995 — Cr\$ 40,00 — 10 vezes.

BILHARES

Vende-se 2 com poucos dias de uso, tipo Caramolas, modelo Diamante, marca Brunswick, motivo da venda explica-se ao interessado. Tratar a rua Eliseu Ce-

sar 102.

VENDE-SE

A casa 592, à rua Duque de Caxias, com sótão livre; e o terreno limitrofe a mesma que dá para av. General Osório. A tratar à rua Rodrigues de Aquino, 208.

Vende-se

Um ótimo automóvel Ford 1936, com placa de Olinda, nº 48-606.

Preço barato. Entender-se no mesmo em trete ao Correio Geral.

EM PATOS

Vende-se três armazéns para qualquer ramo de negócios, na rua cel. Miguel Sávio nºs 34, 40 e 40 A a tratar naquela cidade com o sr. Manuel Lins, proprietário da Estação Difusora e nesta Capital com o sr. Manuel Lins de Albuquerque na rua Almeida Barreto nº 157.

CASAS EM TAMBAÚ

Aluga-se uma a tratar na Praça da Independência, nº 9

VENDE-SE

Vende-se a casa nº 249 da rua S.º Catarina em Cabedelo, trente para o mar, otimo ponto para veraneio.

A tratar na mesma ou na Vila Amorim, 77 em João Pessoa.

DR. ARNALDO GOMES

Avisa aos seus amigos e clientes que reabriu a sua clínica especializada de doenças do aparelho respiratório, à rua Barão do Triângulo 420 1º andar. Diariamente das 15 às 17 horas.

Aluga-se uma casa recentemente construída à rua Benjamin Constant 49. Tratar à Avenida Princesa Isabel 252.

DATILOGRAFIA

Aceitam-se trabalhos. Perfeitos e rápidos. Praça Aristides Lobo, nº 11

AVISO A CONTRIBUINTES

O Recebedoria de João Pessoa convida os srs. contribuintes dos impostos de INDUSTRIA E PROFISSAO E TERRITORIAL a liquidarem seus débitos ate o dia 31 do corrente, sem multa, em se tratando de prestações superiores a Cr\$ 1.000,00 e Cr\$ 500,00 respectivamente.

Com referência às prestações inferiores, vencidas e não pagas, serão elas recebidas com a multa de 10% na forma da legislação vigente, até o ultimo dia do corrente mês, quando, passando a constituir DIVIDA ATIVA deverão ser cobradas exequivelmente.

ATENÇÃO

Vende-se a Confecção "Duque de Caxias", em frente ao Cinema Rex. O motivo da venda expõe-se ao interessado. Dirigir-se a firma Yêda Monteiro & Cia Rua Cordon Vieira nº 266 — Nesta.

SERVIÇO NACIONAL DE MALÁRIA

Setor Paraíba

Pelo presente edital ficam convocados para no prazo de vinte (20) dias, contados da primeira publicação deste, a apresentarem denúncia justificando o motivo porque vêm faltando ao serviço por mais de trinta (30) dias consecutivos, os diaristas deste Departamento. Srs. João Ferreira de Lima e Antônio Lopes Siqueira, sob pena de demissão por abandono do emprego, de conformidade com o art. 252 e seu parágrafo único, do Decreto-lei nº 202 de 28 de outubro de 1941.

Serviço de Administração de Departamento de Obras Públicas, em 16 de Dezembro de 1947.

FRANCISCO SIMÃO LEAL PEREIRA — Chefe

(Vistor) — GERALDO VIANA — Engenheiro Di- retor.

VENDEM-SE

Tres ótimas casas à Avenida B. C. nessa Capital de numeros 120, 121 e 130, tendo cada uma 3 quartos, 2 salas, 1 terraço, lavanderia e sanitário interior; forradas, piso a taco e mosaico e todos murados e recuados.

Tratar na seção do Banco do Povo.

João Pessoa, 25 de Novem- bro de 1947.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SEDE: RIO DE JANEIRO
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
AUTORIZADA A FUNCIONAR E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

A V I O

A CIA. INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO, comunica aos bancos, comércio e aos seus portadores de títulos, a mudança de seu escritório da rua Gama e Melo, 149-1º andar, para a av. Guedes Pereira, 80, 1º andar, onde espera merecer a mesma preferência e consideração de sempre.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Carteira de Penhores

São chamados os srs. mutuários das cauchoas de 1 a 12 e os de números: 16, 18, 20, 21, 22, 25, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 41, 46, 49, 75, 53, 54, 55, 57, 58, 62, 64, 65, 80, 83, vendidas, para reformas ou resgatá-las, dentro do prazo de dez dias a partir desta data; de modo contrário serão vendidas em leilão de acordo com o regulamento da Carteira.

João Pessoa, 15 de dezembro de 1947.

Virgílio Cordeiro — Detentor da Carteira.

Livre-se de males do estômago e do intestino, tratando a prisão de ventre. — SNES.

VENDE-SE um fogão inglês em perfeito estado. Tratar à rua Duarte Lima, 452.

OS 4 DENTES DOS 6 Procure esparcar de quatro horas as refeições, para dar tempo a que o estomago se esvaze. — SNES.

EDITAL de praça com o prazo de 20 dias — O dr. Clímaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 2.ª várada da comarca da Capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber a todos que o presente edital de praça com o prazo de 20 dias vislumbra a publicação de arrematação a quem mais der além da avaliação, no dia 19 de dezembro próximo vindouro, às 14 horas, à porta do Forum, no Palácio da Justiça desta Capital, os bens penhorados a Alcides Campelo Galvão, fiador de Aristides de Souza Filho, na ação de indenização por acidente do trabalho movida por Maria Rosa de Brito contra Alvaro Veloso da Silveira Filho, cujos bens são os seguintes: dois lots de terrenos próprios, sob números 14 e 15, do quarteirão 8, situados à rua 2.ª, propriedade Tambo, na praia do mesmo nome, neste município, medindo 20m.00 de frente por 40m.00 de fundos, limitando-se ao Nascente com a rua 2.ª, ao Poente, Norte e Sul com terrenos de dono Ermelinda de Brito Lira, avaliados por Cr\$ 6.000,00. E quem nos fizesse querer oferecer o seu lance, compareça no dia, hora e local designados. Do que para constar fiz o presente edital, Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, nos 29 de novembro de 1947. Eu MILTON PEIXOTO DE VASCONCELOS, escrevente, o escrevi CLIMACO XAVIER DA CUNHA.